JUSCELINO NÃO BEBEU CHÁ EM PEQUENO

Recebeu friamente, quase mudo, o presidente da Câmara, que espera ensiná-lo a respeitar o Legislativo, cumprindo, simplesmente, o seu dever – (PÁG. 3)

PROSTÍBULOS DIANTE DE UMA ESCOLA MUNICIPAL

RUMOROSAS DILIGÊNCIAS POLICIAIS, ONTEM, A PEDIDO DO PREFEITO

Flagrantes da batida policial

Face à solicitação da Prefeitura à Chefia de Polícia, no sentido de uma medida que pusesse têrmo à péssima freqüência dos Hotéis Perfeito (Avenida Presidente Vargas, 967) e Jardim (Rua Marechal Floriano, 235), situados nas proximidades da Escola Rivadávia Correia, o general Amaury Kruel determinou, na tarde de ontem, a interdição dos mesmos após rumorosas diligências.

Para o cumprimento da medida, foi incumbida a Delegacia de Vigilância, que dividida

(Conclui na 2.ª pág.)

APARECIA NU À ESPÔSA DO VIZINHO

Embora repelido, mandava bilhetes marcando hora para os seus espetáculos – Na delegacia, atribuiu o nudismo ao calor

— Pois é. Esse homem me mandava bilhetes absurdos com fotografias imorais dentro e marcava encontros comigo para que o visse nu.

Válter de Sousa Lima (branco, casado, de 25 anos, guarda-cancela da Estrada de Ferro Central do Brasil, residindo na Rua Antônio Alves, 410) ouvia encabulado na Delegacia do 24.º Distrito, enquanto a mulher prosseguia:

— ... Como se eu lhe desse alguma trela. Nunca, sequer, o olhei.

APARECIA NU

O comissário de serviço era o dr. Carlos Brito. E a queixosa prosseguiu:

— Esse sujeito ia para a casa do seu cunhado, Carlos Leon Roberto, na Rua Curu-

Conclui na 2.ª pág.)

A casa onde foi prêso o degenerado; à direi ta, o motorista e sua filha, apontam Válter, vendo- se ainda, ao lado, a espôsa de Araci Alves

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de Março de 1958 — N.º 1.238

Válter de Sousa na Delegacia

Mesmo traído amava a esposa

Matou-se diante da mulher – Dois bilhetes – Culpou a sogra

Suicidou-se, ontem, em frente à sua residência, ingerindo refrigerante com formicida, Jorge Pereira da Silva, casado, com 29 anos, residente na Rua Catiri, 852, em Bangu. A causa de sua morte, conforme consta de dois bilhetes deixados pelo suicida, foi a infidelidade de sua espôsa, Neusa Pereira da Silva, de 30 anos, com êle residente.

CULPA A SOGRA

O comissário de serviço no 27.º Distrito Policial, ao comparecer no local, arrecadou, das vestes do morto, dois bilhetes, assim redigidos:

— Prezados amigos e parentes, sei que é um ato de covardia, o meu gesto, mas era preciso terminar. O motivo é êste: vim a saber, por intermédio de vizinhos, que era traído. A culpada de tudo é a mãe dela, que recebia recados de seu amante e dizia a ela: — Porque você não compreende o Otacílio?...

O segundo bilhete é dirigido a sua mãe:

— Minha mãe, não leve a

(Conclui na 2.ª pág.)

Neusa e Jorge Pereira

Perdoadas as mulheres condenadas à morte

O presidente Coty atendeu aos pedidos de graça

(Leia telegrama na página 5)

METRALHADORA DA P. M. ENCONTRADA NA RUA

SERIA A ARMA DA QUAL SE APOSSARA O FAMOSO CABO NILO

Cêrca das 7 horas de ontem, compareceu ao 19.º Distrito o feirante Mário Monte Branco, casado, morador na Rua Paz de Andrade, 67, que fêz entrega, ao comissário Scaffiar, de serviço, de uma metralhadora portátil, marca INA, n.º 00118-M. 935, com marca da Polícia Militar do Distrito Federal. A arma, que demonstrava ter sido usada e arrastada pela areia, esta-

(Conclui da 5.ª página)

A metralhadora encontrada próxima à feira

A caldeira que explodiu

Explosão na fábrica

Violenta explosão ocorreu ontem na Fábrica de Artefatos de Borracha Ltda., situada à Rua Júlia Cortines, 21, no Engenho da Rainha, quando um dos compressores de grande fôrça, explodindo, foi lançar a tampa de encontro ao telhado, produzindo-lhe grande rombo. Todos os trabalhadores da fábrica se achavam de serviço quando o fato se verificou, por pouco não tendo havido vítimas. O sócio da fábrica, sr. Fernandes Soares, depois de acalmar os trabalhadores, tomou tôdas as providências para evitar que os prejuízos fôssem maiores. Em declarações a êste jornal, disse aquêle senhor que a explosão se deu em conseqüência do deslocamento de ar sofrido pelo compressor. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 21. Distrito.

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".

À venda no Largo da Lapa, 28, e nos Postos e Drogarias.

Alarmados os motoristas com o regime de duas contribuicões

Em ofício ao deputado Tenório Cavalcanti, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários pede àquele parlamentar para que não seja alterado o critério ora em vigor

O deputado Tenório Cavalcanti recebeu do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos o seguinte ofício:

"O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, na preservação dos legítimos interêsses dos motoristas autônomos do Brasil e como órgão de colaboração dos Podêres Públicos, toma, respeitosamente, a iniciativa de trazer ao conhecimento de V. Exa., o pensamento da classe, sôbre o Projeto n.º 2.119-C/56 de reforma da estrutura administrativa da Previdência Social, certo de que, as ponderações feitas a seguir, serão devidamente apreciadas.

Este Sindicato, reconhece a necessidade de ser reformada, em benefício dos trabalhadores, a atual Legislação de Previdência Social. Da leitura atenta do citado Projeto, verifica-se sem sombra da menor dúvida, que se pretende impor ao motorista autônomo, a obrigação de contribuir em dôbro para o IAPETC (§ 1.º do art. 71), quando no momento, e sem sacrifício algum para aquela Instituição, tal trabalhador, em face da Lei n.º 2.442/53, concorre, apenas, com uma contribuição. O referido Projeto, no art. 175, do Capítulo das "disposições transitórias", reconhe-

(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Novamente absolvido o assassino da espôsa

Desta vez o Júri decidiu por unanimidade em favor de Elias Saliba

Na tarde de ontem, voltou a reunir-se o 1.º Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Sousa Neto, a fim de ser, pela segunda vez, julgado o réu Elias Saliba, que, no mês de setembro de 55, assassinou, com quatro tiros de resolver, sua espôsa, Beatriz de Aguiar Saliba.

O CRIME

Beatriz havia conhecido em Belo Horizonte, onde residia, o mecânico de aviação Álvaro Oliva, pelo qual se apaixonou. Depois de diversos encontros mantidos naquela cidade, ela acabou por abandonar o lar, fugindo para esta capital, em companhia do amante e de uma filha de 15 anos. Entretanto, seu marido descobriu-lhe o paradeiro e tentou tomar-lhe a filha. Nesse interim, Beatriz iniciou uma ação de desquite contra Elias ocasião em que passou a ter residência separada de seu amante, para não impressionar mal a justiça. Enquanto os trâmites corriam, Elias Saliba teve um encontro

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 34º.6
Mínima, 13º.6

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBETI
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro, 203

ALARMADOS OS MOTORISTAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sendo a situação de fato, concede ao motorista em exercício na sua profissão, até a promulgação da lei, o direito de pagar apenas uma cota.

Assim, no que tange à contribuição para o IAPETC, a melhor solução seria — torna-se indispensável que se diga, sem rodeios — V. Exa. não alterar o critério que vigora no momento, assegurando a todos os motoristas o mesmo tratamento legal, com a obrigação do pagamento de uma única contribuição, o que, de forma alguma, prejudicará, como não tem prejudicado, a situação financeira do supramencionado Instituto.

Na parte referente à aposentadoria, como deve ser do conhecimento de V. Exa., levando-se em consideração o esfôrço físico dispendido pelo motorista, no exercício de sua profissão, é muito justo que o mesmo obtenha aos 60 anos de idade, o direito de aposentadoria por velhice. Não é favor algum. E' o reconhecimento pelo muito que êle fêz para o desenvolvimento e o progresso do Brasil. No citado Projeto, também foi esquecida a possibilidade de aposentadoria pela inaptidão física para o exercício da profissão, que torna o trabalhador — segurado obrigatório de uma instituição de Previdência Social. No caso dos motoristas, a criação dêsse tipo de aposentadoria se impõe, pois, como V. Exa. deve saber, um motorista depois de trabalhar 20 ou mais anos na profissão e por infelicidade ficar incapacitado para exercê-la, não estando habilitado para exercer outra profissão — o que geralmente acontece — é injustiça que se negue a êste trabalhador, o direito de aposentadoria, sob a alegação de que o mesmo poderá obter, numa outra função, o meio para sua manutenção e de sua família.

Com referência à pensão devida aos dependentes dos segurados, também achamos que precisam ser majorados. Os artigos 36 e 37 do citado Projeto, com ligeiras alterações, alcançam seu objetivo. Ao invés de 50% do valor da aposentadoria, que o segurado percebia ou daquela a que teria direito se na data do falecimento fôsse aposentado, seus dependentes poderiam receber de pensão 60% e dêste modo sua família ficaria perfeitamente assistida pela Previdência Social.

Outros reparos ainda devem ser feitos ao citado Projeto, mas deixamos ao critério de V. Exa., confiando no espírito de justiça de que é possuidor.

Com os nossos melhores agradecimentos e de todos os motoristas autônomos do Brasil, renovamos a V. Exa. o penhor da nossa admiração e os protestos do mais elevado aprêço. Atenciosamente. — (a.) Augusto Rebelo, presidente."

MENORES...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lhes um policial — voltarão para a cadeia e apanharão até dizer basta.

Nossa reportagem constatou nas mãos de Osmar Gomes Ribeiro e Ivã Ferreira de Oliveira, as marcas dos bolos recebidos para confessarem o furto que não haviam praticado. Osmar esclareceu que trabalha com seu pai, que é conhecido empreiteiro, e Ivã disse que é operário de uma fábrica de calçados em Vaz Lobo. Ambos são pessoas de família e foram presos no interior de um bar que fica nas proximidades do armazém onde ocorreu o furto, quando conversavam com amigos.

Causou a morte...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ficou prêso numa das rodas traseiras e foi arrastado até à rua. A criança teve a cabeça esmagada, morrendo logo em seguida. A sra. Olimpia Ribeiro de Araújo, espôsa de Manuel, chamou uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, para onde o ferido foi levado, tendo sido constatado naquele nosocômio que sofrera fratura das costelas e da perna esquerda. Dali, o motorista foi transportado para o Hospital do IAPETC. Ao local compareceu a Radiopatrulha 47, chefiada pelo cabo Nascimento, e o comissário Valdemar Gomes, do 21.º Distrito, que solicitou perícia o registrou o fato fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

MARCADA PELA DESGRAÇA

Nossa reportagem ouviu a sra. Olimpia, espôsa do infortunado motorista, a qual nos declarou que sôbre sua família pairava a "marca da desgraça".

— Há cêrca de seis mêses — disse a mulher — perdi uma filha de 15 anos, que sem explicação ateou fogo às vestes depois de embebê-las em gasolina. Foi êsse fato, que nos abalou profundamente, que fêz Manuel, trabalhando então numa fábrica de tintas da Rua Antônio João, deixar o emprêgo, para estabelecer-se por conta própria, comprando o caminhão que matou meu filho.

Mesmo traído...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mal o que fiz, porque não posso suportar esta mulher, que me traiu. Mas mesmo assim, gostava dela. Um adeus eterno. Ambos os bilhetes estavam assinados pelo suicida.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1 988
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores:
Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16, Sala 118 — Pela Rua Plinio Casado, n.º 5

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

MILHARES DE POLICIAIS CERCARAM A ASSEMBLÉIA FRANCESA

Ruidosa manifestação, exigindo aumento de salários

PARIS, 13 (FP) — Uma manifestação de vários milhares de membros da polícia parisiense, realizada esta tarde nas ruas de Paris e nas cercanias da Assembléia Nacional, suscitou certa emoção no interior do Palais Bourbon node foi decidida uma suspensão da sessão "até que o ministro do Interior venha fornecer explicações a respeito".

Esta manifestação começou pela reunião de mais de sete mil membros da polícia parisiense, pertencentes a todos os serviços um pouco antes do meio-dia, no interior da Chefatura de Polícia. Embora os dirigentes sindicais tivessem pedido aos manifestantes, que reclamam principalmente uma "indenização pelos riscos" mais substancial do que a que percebem que organizassem o movimento de maneira silenciosa, o movimento degenerou em pouco tempo, numa confusa sinfonia de apitos, campainhas, sirenas de alarme, e avisos e ordens lançados ao espaço, em voz tonitroante pelos alto-falantes dos carros policiais.

Cêrca das 15 horas e 30 o sr. Legeay, um dos subdiretores da Polícia Municipal, que descera ao pátio da Chefeatura para fazer cessar o tumulto foi reconduzido brotalmente a seu escritório.

Cêrca de mil policiais, a seguir, saindo do pátio da Chefeatura, espalharam-se pelo Boulevard do Palácio, artéria central de Paris, bloqueando tôda circulação.

No entanto, cêrca das 17 horas, cortejos cada vez mais numerosos de policiais convergiram para um outro ponto: a Assembléia Nacional. Os manifestantes reuniram-se, primeiro, por trás do edifício.

Uma delegação pediu para ser recebida, mas não conseguiu fazer-se admitir... deparando com uma barreira de guardas republicanos. Cercando então o imponente edifício, os manifestantes se reagruparam então na ponte da Concórdia e no Quai d'Orsay, interrompendo o tráfego e tornando-se gradativamente tempestuosa.

Finalmente, depois de várias tentativas, uma delegação de dirigentes sindicais da polícia conseguiu penetrar no interior do Palais Bourbon e apresentar suas reivindicações a vários grupos parlamentares. Os manifestantes, porém, não se contentaram com a resposta de que suas reivindicações teriam resposta próxima: exigiram resposta imediata. Contudo, a manifestação foi-se acalmando aos poucos, transferindo-se a agitação para o seio da Assembléia, onde se originaram tumultos provocados pela bancada da extrema esquerda. Nada ficou resolvido, porém, até à retirada do presidente, tendo permanecido no recinto e pelos corredores, debatendo ainda calorosamente o caso, grande número de deputados.

Em "Lamento", Assis Valente...

(Conclusão da 8.ª pág.)

honra de apresentar, segunda-feira.

— Você gosta da música? — quisemos saber.

— Acho-a excepcional. O ritmo, a música, e sobretudo a letra, me parecem de uma fôrça à tôda prova. Foi um dos pontos altos da carreira de Assis. Ali, êle se reflete de corpo inteiro, sincero, e isso sem quebra das suas outras experiências anteriores, não menos valiosas.

— E as outras músicas do Assis?

— Também gosto. Uma coisa não se lhe pode negar: autenticidade. E a autenticidade, ao meu ver, é a coisa mais importante em matéria de música. Uma música só fica quando reflete um temperamento, quando não promana de nenhuma fonte senão a da própria inspiração do autor.

DO LAMENTO AO HUMOR

A conversa passou para outro plano. Aproveitamos o ensejo e perguntamos a Jairo como se processavam os seus contatos com Assis.

— Encontrávamos, habitualmente, no Amarelinho, ali na Cinelândia. Assis, quase sempre cheio de problemas, me contava suas mágoas, relacionadas com a música. Mas uma coisa curiosa acontecia: quando eu, comovido com o seu problema, procurava incentivá-lo, êle assumia uma atitude diferente, fazendo "blague" com a própria dor. E durante minutos ríamos, porque o humor de Assis era também uma coisa autêntica, forte, desconcertante.

APENAS MARLENE E JAIRO

Nossa pergunta seguinte foi sôbre o motivo porque certos cantores de cartaz não procuravam Assis. Jairo nos explicou:

— Na verdade, eu não sei explicá-lo exatamente. Mas dou um palpite: talvez fôsse porque não acreditavam que êle tivesse novas composições. Talvez o considerassem superado. Isso, aliás, era o drama de Assis. Apenas dois cantores procuraram-no para gravar suas músicas: Marlene, e a pessoa que lhe fala, porque ambos acreditávamos no seu talento.

DISSE QUE IA PARA LONGE

Em seguida, Jairo Aguiar nos prestou uma declaração importante:

— No dia em que Assis se suicidou, eu fui procurado por êle, na Copacabana. Queria que lhe mostrasse a gravação de "Lamento", que não quisera ouvir dias antes, mas eu lhe disse que não podia mostrá-la naquele momento, porque estava trabalhando. Perguntei se êle podia esperar até às onze, e Assis disse:

— As onze, não, porque vou fazer uma longa viagem. Mas não se preocupe; depois, eu talvez apareça.

Momentos mais tarde soube de sua morte. O abalo foi tão grande que não pude mais trabalhar.

O PÚBLICO SÓ FALA EM ASSIS

Concluindo sua entrevista, Jairo Aguiar nos disse que prevê um grande sucesso não apenas para "Lamento", mas também para tôdas as outras músicas de Assis Valente, que vão ser gravadas ou regravadas.

— O público não fala em outra coisa — disse-nos. A SBACEM soube que quase tôdas as lojas do Rio estão solicitando essas músicas, com a máxima urgência, devido à grande procura do público. E além disso acresce uma circunstância: é que Assis, na sua carta fatídica, deixou todos os seus direitos autorais para duas crianças, que estão passando dificuldades. Isso favorecerá, sem dúvida o êxito de "Lamento", e das outras músicas do seu repertório.

LAMENTO

Samba de Assis Valente
Gravação de Jairo Aguiar
em disco Copacabana.

I

Ai que alegria no Céu
Ai que alegria na Terra
Ai quanta gente cantando
Só eu estou soluçando.

II

O meu passado foi um mundo de [lágrimas
Felicidade afogada morreu
A esperança foi ao fundo e voltou
Foi ao fundo e voltou
Foi ao fundo e ficou...

Casou-se Françoise Sagan

Quase secreto, o enlace da escritora com o seu editor

PARIS, 13 (Pierre Lambert, da "France Presse") — O casamento de Françoise Sagan foi celebrado ao meio-dia. A romancista francesa desposou o prefeto da XVII Circunscrição desta capital, senhor Guy Schoeller, que ocupa importante pôsto numa grande casa editôra desta cidade.

O projeto dos dois noivos era conhecido desde o ano passado, mas desejavam êles guardar segrêdo quanto ao lugar e data da cerimônia, a qual, ainda recentemente dizia a romancista: "Não interessava nem aos fotógrafos, nem aos jornalistas".

Hoje de manhã, correra nesta capital o rumor de que a cerimônia seria hoje mesmo realizada, numa Circunscrição parisiense. Por muito tempo tinham acreditado que Françoise Quoirez — tal o nome de família da autôra de "Bon Jour Tristesse" — escolheria para se casar uma pequena aldeia do Perigord, onde sua família possui uma propriedade. Há algumas semanas, tinham os noivos partido para Cote d'Azur, e depois para a Itália, e isso foi motivo de novas hipóteses sôbre o casamento.

Foi hoje de manhã que a onda dos "informadores" invadiu esta capital, onde há vinte Prefeituras. Os proclamas tinham sido publicados há muito tempo e os noivos resolveram casar-se na intimidade, visto como há anos ocupam as crônicas, indo as edições de Françoise Sagan a mais de um milhão de exemplares.

Foi na presença de alguns íntimos, realmente, que Françoise Sagan se tornou sra. Guy Schoeller, sendo testemunhas Jacques Quoirez, irmão da romancista, e o editor Gaston Gallimard, por parte do prefeito.

Trajava a noiva costume bege, que a fazia muito magra, e foi um tanto tímida que se apresentou perante o oficial do Registro Civil,; na ocorrência o senhor Jean Loubet, prefeito adjunto da XVII Circunscrição.

O sr. Guy Schoeller, que conta 43 anos de idade, é amigo, de longa data, da família de Françoise Sagan.

Para melhor despistar os curiosos, os noivos chegaram uma hora antes dos poucos convidados para a cerimônia, mas, antes da saída, já tinham comparecido os fotógrafos. Foi necessário fechar as portas da Prefeitura para impedir a invasão, a despeito dos esforços dos guardas.

Assim, a cerimônia pôde ser "intima", mas parece que constitui isso um caso de "nulidade" pois o casamento deve ter "público", aos olhos da lei, para que seja válido.

A saída, entretanto, a noiva se encontrou diante de cinquenta repórteres, fotógrafos e operadores de cinema ou da televisão.

Os recém-casados e seus convidados partiram imediatamente para o interior, onde a tradicional mesa foi servida na propriedade de um amigo.

Segundo algumas informações, a viagem de núpcias ocorreria conforme o costume, perto de St Troper, na Cote d'Azur, numa propriedade denominada "L'Etoile". Dizem outros que o casal permanecerá "incógnito", nesta capital, iniciando nova vida em trabalho de colaboração. Françoise Sagan estaria preparando um quarto romance.

Françoise Quoirez, filha de um industrial, desde hoje ao meio-dia, senhora Sholler, nasceu em 21 de junho de 1935, em Carjac, em Le Lot. A fulgurante carreira dessa môça — que sem dúvida alguma continuará a ser conhecida pelo nome de Françoise Sagan — foi sem precedente.

O seu pseudônimo foi encontrando quando lia Proust, e o seu primeiro romance, "Bonjour Tristesse", concluído em 5 de janeiro de 1954, estava publicado dois meses depois. Na França, foram vendidos 810.000 exemplares, tendo sido traduzido em vinte línguas, e mais de um milhão de volumes foi vendido nos Estados Unidos. Um segundo livro — "Un Certain Sourire" — foi vendido na França num total de 550.000 exemplares, sendo traduzido em 17 línguas. "Dans un Mois dans un An" foi até agora vendido na França num total de 420.000 exemplares, e já está traduzido em quinze línguas.

Tendo a paixão da velocidade, Françoise Sagan coleciona automóveis ultra-rápidos. Entre outros, possui um "Buick", um "Jaguar", um "Gordini" e um "Bentley", um "Gordini" e um "Bentley". Escapou de um primeiro acidente, na estrada de Macon, e por pouco não morreu quando de grave acidente, em 14 de abril de 1957.

Françoise Sagan é comparada ora a Colette, ora a Radiguet, ora a Chodetlos de Laglos. François Mauriac lhe consegrou um editorial em que a qualificava de "monstro encantador" e de "terrível menina". De seu lado, Emile Henriot, da Academia Francesa, disse de "Bonjour Tristesse" que se trata de pequena obra-prima de cinismo e de crueldade. Tendo 22 anos, conserva Françoise Sagan um pouco do que Colette chamava "dignidade tocada de infância". Raramente explica o fundo do seu pensamento: "Não temos o direito de falar do que dá prazer, diz de boa mente, e fora do que dá prazer, nada existe que interesse".

Os projetos de Françoise Sagan, agora tornada senhora Shoeller, são numerosos. Concluirá sua primeira peça teatral, que se passa num castelo da Escandinávia, e cujo principal papel destina a Daniel Gelin. Começará a escrever o seu quarto romance, que será, ao que diz, mais longo do que os três anteriores. Finalmente, colaborará com Jules Dassin no arranjo teatral do seu último livro, "Dans un Mois, dans un An".

Abusou da...

(Conclui na 2.ª pág.)

mente com Estelita Braga, viúva, com 50 anos, a qual tem em sua companhia a netinha, E. H. S., de 9 anos de idade.

Salustiano em que pese sua idade, aproveitou-se da ausência de Estelita, em dias passados e andou perseguindo a menor.

Sabedora do fato, Estelita teve uma séria briga com o amante que fugiu de casa, quando soube que a mesma havia apresentado queixa na Delegacia local.

Entretanto, ontem, a polícia conseguiu por-lhe a mão e o velho tarado foi prêso e recolhido ao xadrez da Delegacia de Nova Iguaçu, enquanto a menina, será submetida a exame de corpo delito.

Encontrado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pela Caixa de seu Sindicato, por moléstia cardíaca, e residente na Rua Araújo Leitão, barraco sem número, foi ontem encontrado morto na armazém "Lourena", de propriedade de Manuel Nunes Castro, situado na Rua Dona Francisca, 59, Lins de Vasconcelos.

O sapateiro havia entrado no armazém há algum tempo, dirigindo-se para o reservado. Estranhando a demora, o comerciante foi à sua procura, encontrando-o morto.

Estêve no local a patrulha 63, sob a chefia do sargento Maia e o comissário de dia do 22.º Distrito Policial, tendo o corpo do morto sido removido para o I. M. L., para ser constatada a causa de sua morte.

Mal servido...

(Conclusão da 8.ª pág.)

los objetos arremessados, os garções Adelino Sousa dos Santos, solteiro, com 28 anos, comerciário, residente na Rua Barão de São Félix, 180 e Antônio Pereira Lima, casado, com 26 anos, comerciário, residente na Rua Senador Pompeu, 67, o primeiro com ferimento contuso na perna, produzido por pedra e o segundo com contusões generalizadas na cabeça, peito e perna direita, produzidas pela garrafa.

MALANDRO E MACONHEIRO

O acusado tentou fugir, ao perceber a presença do guarda-civil, tendo corrido em direção à Praça Quinze. Entretanto o policial saiu em sua perseguição utilizando-se de um carro que por ali passava, ficando em pé no estribo. Próximo à Rua D. Manuel, conseguiu prender o criminoso, tendo de dominá-lo a custo, pois o mesmo reagiu. Ao que parece, êsse indivíduo estava sob o efeito de maconha. Ao ser ouvido em cartório, Humberto declarou que atirava objetos para o interior do bar, para se vingar dos garçons que o tinham servido mal.

Novamente...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com a espôsa e, nessa ocasião, discutiram, tendo Elias cometido o crime. Depois de algum tempo de prisão, foi julgado pelo Júri e absolvido, sem contudo conseguir um veredito por unanimidade, de que se aproveitou a promotoria para recorrer da sentença.

NOVA ABOSOLVIÇÃO

Ontem ocorreu o segundo julgamento, e, embora tenha o promotor Maurilio Bruno, feito um tremendo trabalho no sentido de conseguir sua condenação, os jurados o absolveram novamente, aceitando a tese da defesa, defendida pelos advogados Evandro Lins e Alfredo Tranjan, e desta vez, por unanimidade.

O menino caiu do terceiro andar

Na tarde de ontem, o menor Jorge, com 3 anos de idade, filho de Pedro Guinhos, residente na Rua Paul Pompéia, 63, ap. 303, caiu da janela do terceiro andar, projetando-se na área interna do edifício.

Levado ao raio-X, aparentemente incólume, ficou constatado que o menor não sofreu nenhuma fratura. Todavia, por medida de precaução, a criança ficou internada no HMC, em observação.

Os corretores de Imóveis venceram na Justiça

Equiparados às profissões liberais para efeito do pagamento do impôsto de Indústria e Profissão

O Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, por intermédio de seu presidente, sr. Milton Freitas de Sousa, impetrou um mandado de segurança para que seus membros paguem os impostos de indústria e profissão num mesmo pé de igualdade das demais profissões liberais.

A ação foi distribuída ao Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que acaba de conceder a medida.

ATROPELADO E MORTO

Faleceu momentos depois de ser socorrido no Hospital Sousa Aguiar, no dia de ontem, um homem não identificado, branco, de 50 anos presumíveis, que trajava calça cinza, camisa azul e sapatos prêtos.

A vítima, que sofreu fratura de crânio e dêra entrada em estado de chojue, fôra atropelada na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Avenida Passos, por outo não reconhecido por populares.

Do fato, tomou conhecimento a Polícia do 8.º Distrito.

Aparecia nu...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pira, 179 (Rocha Miranda), e aproveitava-se da ausência dêsse para fazer das suas. Primeiro, ia à janela, depois fazia-me sinais e por fim me mandava bilhetes indecentes, com fotogrefias imorais dentro. Mas não era só isso: quando eu menos esperava, êle aparecia nu na janela. Por precaução, não levava o fato ao conhecimento do meu marido.

MARCAVA HORÁRIO...

O sr. Araci Alves de Almeida (44 anos, motorista, Rua Curupira, 44) espôso da queixosa, pediu licença para explicar:

— Mas o pior é que êsse sujeito marcava horário nos seus bilhetes para aparecer despido na janela: "As tantas horas, aparecerei!".

O comissário pediu maiores detalhes.

— Mas há ainda um agravante. Êsse desrespeito não era somente com minha mulher, mas com minha filha também. A ela, também, êle aparecia sem roupa.

"COM UM CALOR DÊSSE"...

Tudo isso (essas declarações) ocorreu depois que o senhor Araci apresentou queixa no 24.º Distrito Policial. Válter estava sem roupa na janela quando a polícia o surpreendeu. O comissário simulou não saber do fato, e quis uma explicação.

— Com um calor dêsse só a gente ficando assim — disse Válter, amarelo.

Mas a explicação não "colou" e aquela autoridade o levou prêso para o 24.º Distrito. Depois de autuado, Válter baixou ao xadrez, onde não encontrará janelas para tomar fresco...

PROSTÍBULOS DIANTE DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em duas turmas, chefiadas pelo comissário Salomé, conseguiu cercar os referidos prédios que têm ligação pela parte dos fundos, e, desta maneira, após algumas horas de observação, foi realizada a "batida".

Enquanto os investigadores Osvaldo, Ribeirinho, Soares, Átila e Guimarães, entravam pelo Hotel Perfeito, o comissário Salomé e os investigadores Daniel, Djalma e Prefeitinho invadiam o Hotel Jardim, tudo a um só tempo, efetivando o flagrante de lenocínio.

OS DETIDOS

Além do porteiro Antonine Amareci, do Hotel Jardim (branco, casado, 40 anos, Rua Guaíra, 124, ap. 101), foram detidos seu colega Nilton Carvalho de Siqueira, brasileiro, 33 anos, solteiro, residente do Hotel Perfeito; Firmino Ribeiro da Silva, 30 anos, casado, Rua Senador Nabuco 292; Mariano Lucas Pereira, ("Diário Trabalhista) 28 anos, solteiro, Rua Bela 66; Jaime Tôrres, motorista, 34 anos, casado, Rua Goinacás 124, ap. 202; Nelson da Silva Sousa, 26, solteiro, industriário, Rua Tacobe sem número, Austin; Otávio José de Barros, 47 anos, casado, funcionário municipal, Rua Gerônimo de Ornelas 63; Alzira Vieira de Barros, comerciária, 28 anos, casada, Aristides Lôbo, 281; Maria Helena de Sousa, 22 anos, solteiro, Rua Barão de Ubá 76-A; Marilda de Sousa, doméstica, 23 anos, solteira, Rua Quatro, 83; Nelson da Cunha Morell, 50 anos, casado, funcionário público, Rua Magalhães Castro 284; Doroti Almeida, doméstica, solteira, 30 anos, Rua Ana Guimarães 71; Iraci de Oliveira, costureira, 22 anos, solteira, Rua Arnaldo Morinell 685; Jonas Ferreira de Sousa, comerciário, 32 anos, solteiro, Rua Mariana 22; Teresinha de Jesus de Almeida, arrumadeira, 27 anos, casada, Rua André Cavalcanti 75; Antônio Luís Miranda, caixeiro, 51 anos, solteiro, Rua Guaiá, 225; Edson de Morais, 28 anos, funcionário público, solteiro, Rua Coronel Miranda 81; Maria Aparecida, 19 anos, solteira, Av. 13 de Maio 302; Maria Helena Araújo, 38 anos, casada, Rua Pio Borges, 1512; Antônio Rocha de Almeida, 1. Brasília, 25 anos, solteiro, Praça 24 de Outubro, 57; Clodomiro Meneses, industriário, 32 anos, casado, Rua Claraíba, 605; Vera de Sousa Gomes, 34 anos, casada, Av. Edson, 719; Erotildes Martins, 39 anos, desquitada, Rua Sielema, 14; Antonieta Gabriel, 32 anos, desquitada, Rua Gonçalves dos Santos, 260; Elizabete de Oliveira, 18 anos, solteira, Rua Santana, 204; José Vital Vanderlei, 38 anos, solteiro, Ministério da Marinha, Rua Dr. Lasden, 18; Altanai Savager, 40 anos, funcionário Público, casado, Rua José de Queirós, 207; Madalena Jonçalves, 21 anos, casada, Ladeira do Castro, 201

Perdoadas as mulheres condenadas à morte

PARIS, 13 (FP) — O sr. Rene Coty, presidente da República, agraciou hoje uma jovem argelina muçulmana, Djemila Bouhired, condenada a morte por ter participado, em Argel, em janeiro do ano passado, de um atentado terrorista, num café, que causara um morto e numerosos feridos.

Houve várias intervenções a seu favor depois da sua condenação e, recentemente, a Frente Argelina de Libertação Nacional pedira graça para a jovem, dando a entender que possuía refens, soldados franceses feitos prisioneiros na Argélia. O sr. Ferrhat Abbas, ontem mesmo no Cairo, fêz alusão a isso.

O marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética havia enviado ao presidente Coty uma mensagem solicitando a graça da moça muçulmana e a Rádio de Moscou se fizera eco. O chefe do govêrno libanês conversara a êsse respeito com o embaixador da França. Numerosas mensagens pedindo uma medida de clemência haviam chegado dos países árabes e no mundo inteiro formara-se uma corrente de opinião nesse sentido.

Na própria França, o caso de Djemila Bouhired provocara numerosas intervenções.

Durante o seu julgamento no Tribunal Militar de Argel em julho passado, a jovem havia sido acusada de ter entregue ao autor do atentado o engenho explosivo e de ter também contribuído para outras ações criminosas. Mas uma testemunha na qual se baseavam essas acusações retratara-se depois.

Duas outras mulheres implicadas nos mesmos casos que Djemila Bouhired e condenadas, ao mesmo tempo que ela, à pena de morte foram igualmente agraciadas pelo presidente da República Francesa: a jovem argelina Djemila Bouazza e a sra. Jacqueline Netten, francesa que desposara um argelino muçulmano, Guerroudj.

Caiu a carga...

(Conclusão da 8.ª pág.)

to, os dois ajudantes do caminhão Manuel Porfírio da Silva, solteiro, com 31 anos Manuel Elias Fernandes, solteiro, com 26 anos, ambos residentes na Praia do Pinto, receberam ferimentos e foram medicados no H.S.A.

O motorista apresentou-se ao 4.º Distrito Policial, sendo autuado em flagrante.

Explosão na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

viúvo, com 47 anos, residente na Rua Jaci, 67, na Penha, segundo o qual, sua filha D. P. C., com 13 anos de idade, foi estuprada pelo indivíduo Moacir Costa Lima, "médium" do Centro Espírita "Santo Antônio", na Rua Amorim, 264, em Vaz Lôbo.

O fato ocorreu há dois meses e só agora, depois de ser interrogada pelo pai, a menor lhe comunicou a ocorrência, dizendo ainda que foi forçada a atender os desejos de Moacir, na própria tenda espírita.

Foi aberto inquérito, e as autoridades policiais estão no encalço do tarado, que está foragido.

Atropelado o sexagenário

Foi ontem socorrido no HSA, Manuel Diogo, casado, com 66 anos de idade, vigia, residente no Largo São Francisco da Prainha, 17, com fratura exposta da perna direita, ficando internado.

A vítima havia sido, momentos antes, atropelada, próxima à sua residência, pelo auto de praça, chapa DF-4-20-38, dirigido pelo motorista Nélson da Silva, que foi prêso e autuado em flagrante no 9.º D. P.

Pungueou a mulher

O investigador Nestor da Delegacia de Vigilância prendeu, na tarde de ontem, o conhecido punguista Antônio Vieira da Silva Filho, de 33 anos, morador na Rua do Lavradio, 46, quando o mesmo, no Taboleiro da Baiana, pungueou a carteira de uma senhora. Levado para a Delegacia, o investigado, viu que a carteira pertencia a d. Djanira Lins, moradora na Rua Marquês de Abrantes, 115 e continha a importância de 12 cruzeiros.

Após ser autuado, o meliante foi recolhido ao xadrez.

Reator atômico para Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — É dada como certa a aquisição de um reator nuclear para a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais. O reator será do tipo "TRIGA" de 10 kw, em funcionamento normal, podendo ir até 30 kw. O seu destino é o treino no manejo de reatores fabricação de radioisótopos para pesquisa científica e tecnológica e experiências relacionadas com materiais de reatores e física nuclear. O consumo de combustíveis atinge a 25 kg, sendo que êste combustível é urânio 235.

O reator, com aparelhamento suplementar e sua montagem custará 200 mil dólares. Para se conseguir o urânio enriquecido para o reator, a Comissão Nacional de Energia Nuclear dependerá de um acôrdo entre os governos brasileiro e americano.

A firma fornecedora do aparelho é a General Atomics, ramo da General Dynamics Corporation, da Califórnia. O reator, o segundo do Brasil, será montado na Cidade Universitária.

Haverá, por outro lado, um Seminário de Estudos de Energia Nuclear. Entre os cientistas que deverão comparecer ao Seminário destaca-se a figura de César Lattes.

Não se pode impedir que os jovens se amem

Tribunal absolve o rapaz que beijou em público a namorada

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Beijar em público não é crime — eis o que alegou o juiz Alves da Silva, do Tribunal de Alçada, para absolver um menor que beijou sua namorada na praça pública de Mococa.

O "crime" ocorreu há algum tempo depois de beijar sua namorada, o menor foi prêso, por um comissário, e conduzido à delegacia. Fêz-se o processo e o jovem sofreu condenação "por falta de decôro público".

O rapaz, contudo, apelou para o Tribunal de A Alçada que, ontem, acolhendo o parecer do juiz Alves da Silva, o absolveu. Eis um trecho da peça do magistrado:

"Não se pode chegar ao absurdo de impedir que os jovens se amem. Nós todos, quando os anos vão pesando sôbre os nossos ombros, não nos escandalizemos com alguns dos exageros da mocidade notadamente no terreno amoroso... É preciso não ser muito intolerante, pois do contrário mataremos certos encantos da vida..."

Páscoa de militares

Reunida sob a presidência do almirante José Espindola, a União Católica dos Militares marcou para o dia 3 de maio, às 8 horas, no Ginásio "Gilberto Cardoso", a Páscoa dos Militares do corrente ano, que ficará a cargo do Ministério da Marinha.

Cinquentenário de Machado de Assis

Admiradores, editores e entidades desta capital e de diversos pontos do país, iniciaram os preparativos para as comemorações do cinquetenário de morte do escritor Machado de Assis, a 29 de setembro.

Entre as sugestões já apresentadas, inclui-se a possibilidade do Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal adquirir uma estátua do romancista para ser colocado numa das praças centrais. Pretende, também, o sr. Thiago de Melo, diretor daquele Departamento, lançar uma coleção de trabalhos baseada na frase final do romance "Dom Casmurro" ("Vamos à história dos subúrbios).

Outra homenagem será o lançamento de um dicionário com as personagens de Machado de Assis e uma série de festividades que pretende organizar a Academia Brasileira de Letras.

Pivô de um crime...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Central do Parque Alegria, causando-lhe profundo corte na cabeça.

Maria José da Silva, uma das [illegible] do morto, foi ontem chamada ao 16.º Distrito Policial para depor, e declarou ao delegado [illegible] de que a culpada pelo crime, no qual seu irmão perdeu a vida, fôra Valdete Vicente da Silva, que dividia seus afetos entre Antônio e César, os quais, por isso, se tornaram inimigos. Após ser ouvida, Maria prontificou-se a fazer chegar às mãos de Valdete um convite feito pela autoridade policial para que esta fôsse depor na Delegacia.

Logo após sair da Delegacia, Maria encontrou-se com Valdete, na Rua Bela, fazendo-lhe entrega do convite assinado pelo delegado. Irritada por ver seu nome envolvido no processo, Valdete atirou Maria com um pedaço de pau que estava ao alcance de suas mãos, só parando de espancar sua [illegible] quando foi contida pelas pessoas presentes, dentre elas [illegible] do Inácio, casado, com [illegible] anos, motorista, residente na Rua Bela, 1390, êste também única testemunha de vista do homicídio [illegible] bano último, e Antônio Carlos Martins, solteiro, com 20 anos, vigia, residente na Avenida Brasil, 2180.

Levada para a Delegacia do 16.º Distrito Policial, Valdete foi autuado em flagrante, declarando não estar arrependida do que fêz, pois não era amante nem da vítima nem do criminoso e fôra envolvida no processo maldosamente.

Danilo de Carvalho

NÃO É INTRUJÃO

E desafia os policiais a provarem em contrário

A respeito da notícia publicada na nossa edição de ontem, sob o título "Ladrão Sôlto por "habeas-corpus"" esteve nesta redação o senhor Danilo de Carvalho com 36 anos, residente em Caxias, na Rua Guaí 157 onde é comerciante, esclarecendo que seu pai Davi Augusto com 60 anos residente na Rua Pereira Franco 6, não comprou nenhum produto do furto do ladrão Paulo Guilherme Pontes de Sousa, ao qual nunca viu. Esclareceu ainda o comerciante que seu pai foi sôlto em virtude de não ter ficado provada nenhuma das acusações feitas contra êle pelos policiais Justo Serpa e Fernando, autores de sua prisão. E prosseguindo no seu protesto Danilo de Carvalho lançou um desafio aos policiais, para que provem as acusações que fizeram contra seu pai.

Esclareceu ainda o referido comerciante que é falso que tenha o ladrão sido prêso ontem, pois a verdade é que o mesmo já foi até sôlto e isso há muitos dias.

Escreveram no POSTE

1785 — 22	0700 — 25
4638 — 10	593 — 24
8130 — 8	278 — 20
2340 — 10	8 — 10
CONST	NIT
5715 — 4	8412 — 3
8653 — 14	7512 — 3
2713 — 4	2508 — 2
6420 — 5	6572 — 15
3501 — 1	5004 — 1

diálogos nas RUAS...

— Expliquem, justifiquem, esclareçam o tombo como quiserem e entenderem, mas não tenham o cinismo de dizer que foram traídos!

— Não há sofismas que resistam à crueza da verdade. O govêrno perdeu a autoridade política, por haver perdido a autoridade moral! Govêrno de Kubitschek, liderança nulificada de Vieira...

— O interessante é que um sacripanta jurou-me que o tombo foi urdido pelo Carlos Luz.

— Por que não deste com um criado surdo na cara dele?!...

— O —

— O ex-juiz baiano Vieira de Melo...

— Não recordes coisas escabrosas!...

— Não me aparteis! O ex-juiz baiano Vieira de Melo terá o desplante de permanecer na liderança?!...

— Tem ousadia para mais fraquezas. Acho contudo que não mais poderá liderar a si próprio.

— Então é um caso de psiquiatria... Vou submetê-lo ao diagnóstico do magistral Raul Pila!

— O —

— Para mim o poder supremo de uma Democracia é o Legislativo.

— Aceito o conceito, mas observo — assim é quando não abjura sua independência, quando não renuncia suas prerrogativas, quando não se agacha, quando não fica displicente ante o abastardamento dos outros poderes!...

— O —

— Estão arrancando uma a uma as penas da gralha empavonada...

— São tantas que não atino à qual te referes...

— As do Jango Pinho Belchior Goulart, que vinha travestido de estadista e de herdeiro presuntivo da "carta-testamento"...

— Arquivemos êsse pobre de espírito. Não se tripudia sôbre os vencidos!

— O —

— Mutilaram de macête as ambições do Alkmim. Verá a governança de Minas por um óculo...

— Acreditas que não empunhará a liderança da Maioria em junho?

— No dia de São Nunca talvez. Antes de junho será decretada a falência de sua tortuosa política econômico-financeira.

— Ora será! .. Já está irremediàvelmente falida, em marcha para o necrotério...

— O —

— Afirmam que em represália o Jotaka negara pão e água à bancada de São Paulo, na Câmara dos Deputados...

— Não tem topête para tanto. Outras reviravoltas advirão.

— O —

— Está aqui, nesta edição de 1956 do "Dicionário Prático Ilustrado" de Jaime de Séguier!...

— O que rapaz?...

— As páginas 1755: — "Kubitschek de Oliveira (Juscelino) foi *nomeado* presidente dos Estados Unidos do Brasil..."

— Que novidade!... Foi nomeado por uma ordem do dia do general Lott.

— Chego à ilação de que quem nomeia pode demitir, exonerar, destituir, impedir, fazer retornar à vigência do nada feito...

— Basta querer...

"SURGE ET AMBULA!"

SÃO Mateus, no versículo IX, 5, recorda as palavras de Cristo ao curar o paralítico — Surge et ambula, — ergue-te e anda!...

Na atualidade podem ser dirigidas à Câmara dos Deputados, em face da recuperação de sua independência e da reconquista de suas prerrogativas, verificadas na memorável tarde de 11 do corrente.

Essa independência, preceituada no artigo 36 da Constituição, havia sido perdida a 11 de novembro de 1955 e novamente arrebatada a 21 do mesmo mês.

Dêsses dias aziagos em diante subalternizaram-se as maiorias da Câmara dos Deputados e do Senado aos caprichos do Poder Executivo.

Basta o congelamento da emenda constitucional parlamentarista, subscrita por maioria absoluta de deputados, para a evidência da capitulação.

A função precípua do Congresso, consubstanciada na elaboração da lei orçamentária e na fiscalização de sua execução, passou a ser uma utopia, visto que é executada ao talante discricionário do ministro da Fazenda.

Papagaios do Catete viram-se convertidos em resoluções legislativas, como no caso nepótico da continuidade de um general em alto comando.

O Executivo, para premiar legisladores dóceis à sua vontade, não se pejou sequer de interferir na competência da Câmara dos Deputados, estatuída pelo artigo 40 da Constituição e relativa à sua organização e polícia, à formação de sua Mesa diretora.

Rebelaram-se membros da Maioria, libertando-se do guante cateteano. Articularam-se tôdas as fôrças contrárias à prepotente imposição. Do entrechoque das tendências subalternas, com as que se inclinaram para a tardia redenção, resultou a fragorosa derrota do govêrno.

Estivéssemos no regime parlamentar, teria ruído por terra o gabinete.

Nulificada estava a liderança da Maioria, por singular e eloqüente margem de votos.

Nesse regime, o líder da Maioria esfrangalhada, por ética, por não tergiversar em questão de princípio, incontinenti assomaria à tribuna e renunciaria ao encargo de que fôra alijado pelos seus comandados.

No regime presidencialista permanece no comando de hostes em debandada, na ânsia de alcançar uma tábua de salvação para suas ambições regionais.

Essa falha do regime não impede, porém, que a Câmara dos Deputados, reerguida, envերede na trilha da recuperação integral de sua competência e de suas prerrogativas.

A tarefa que terá de tomar a ombros é árdua e penosa. A Nação é hoje um barco desarvorado, tendo por timoneiro um renitente violador de leis.

Cumpre ao Legislativo evitar que o barco soçobre, estando à deriva como de fato está.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

META ATINGIDA

Está de parabéns o presidente Jotaká. Mais uma das suas metas acaba de ser atingida. Afinal, pela primeira vez na nossa história financeira, o dólar — Sua Majestade o Dólar — ultrapassou da casa dos cem cruzeiros. Anteriormente várias tentativas haviam fracassado. O dólar chegara à casa dos 99 cruzeiros, esticara o pescoço para cima e, talvez por uma questão de pudor, não se atrevia a ir além. Agora, não. Tôdas as cerimônias foram relegadas a plano secundário e Sua Majestade rompeu resoluta a barreira dos cem cruzeiros. Muita gente enricou com isso. Era gente que sabia muito bem que isso iria acontecer em determinado prazo e tratou de comprar bons dólares no início da ascenção vertiginosa. Malandragem muito comum nas altas finanças...

Pode assim o govêrno Jotaká festejar mais uma das suas metas, enquanto o povo deve ir cuidando de apertar mais o cinto que marca o aumento de suas necessidades mínimas para uma vida decente e dentro dos padrões a que estávamos habituados antes do advento dêste govêrno calamitoso. Realiza-se, desta forma, com apoio descarado do PTB, aquela coisa trágica contra a qual Getúlio Vargas sempre se bateu com o seu acendrado amor às classes trabalhadoras: os ricos estão ficando cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, porque isso é o que, em última análise, significa a alta do dólar.

Enquanto essa calamidade se consuma graças à inabilidade dos magos das finanças nacionais, o presidente da República, finge interêsse pela sorte dos trabalhadores, mandando espalhar pelos jornais ligados às têtas do Tesouro que não permitirá a majoração do preço do pão. É uma migalha o que êle, com isso, pretende assegurar ao povo, enquanto, por todos os outros lados, arranca dêsse mesmo povo tôdas as suas economias deixando de tanga os trabalhadores nacionais.

A demagogia presidencial sôbre o pão não pega. Nem impressiona a ninguém a fingida indignação com que o ministro Alkmim procurou explicar o escândaloso malogro de sua política que está enchendo de mais ouro o grupo da alta finança...

ESCANDALO DO DIA

Alinhamos nos últimos dias uma série de escândalos denunciados da tribuna da Câmara pelo deputado Pedro Braga. E repetimos o que êle havia dito sôbre a transformação de 920 mil dólares, destinados a uma fábrica de cimento, em favor da compra de 600 caminhões para uma firma privilegiada lá do Maranhão.

A tal fábrica de cimento — vamos completar agora a história — estava ligada a um plano de eletrificação de importante município maranhense. Diante da escamoteação dos dólares, o deputado Pedro Braga obteve do relator do Orçamento da Agricultura, deputado José Bonifácio, que fôsse aprovada uma verba de 10 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da barragem da usina prevista em tal plano, e cujo material já está todo acumulado para instalação. Aprovado o Orçamento, o ministro da Fazenda, soprado por um conhecido político da bancada governista do Senado, incluiu os 10 milhões no Plano de Economia. Meses depois, para surprêsa do deputado Pedro Braga, a tal verba apareceu de repente para ser manipulada por um simples funcionário do INIC — o Instituto Nacional de Imigração Cechelenta. Espantado, vendo que por baixo do angu tinha caroço grosso, o deputado foi para a Câmara e protestou nestas palavras:

— Exijo do sr. presidente da República, em nome do povo brasileiro, que, ao invés de entregar 10 milhões de cruzeiros para um funcionário desonesto roubar, mande abrir concorrência pública para a conclusão da hidrelétrica da minha terra.

Inocente o deputado Pedro Braga, com sua exigência, pois não?!...

MARMITA COLOSSAL

Continua cada vez mais renhida a luta entre os grupos de "marmiteiros" que pretendem a hegemonia no mercado de latas. Sim, de latas, de marmitas de verdade, dessas que saem das prensas e forjas da indústria de estamparia, latoaria e funilaria.

Sob patrocínio dos figurões da República do "Peixe Vivo", a SUMOC abriu as portas do Brasil à "American Can" — o genuíno can-can dos "trusts" dos Estados Unidos, concedendo-lhe recursos da ordem dos dois ou três milhões de dólares. Por outro lado, os donos de alguns outros "trusts" já implantados no país estão gritando, achando ruim, diante da ameaça do grupo mais poderoso e que conta com o apoio ostensivo do govêrno.

Esse campo industrial constitui, na verdade, uma marmita colossal para os atravessadores, os especuladores, os aproveitadores do tráfico de confiança, guindados aos altos postos de direção da máquina que tudo controla neste país, desde o contrabando de uísque aos bonequinhos de matéria plástica.

Para que se tenha uma idéia da grandeza econômica dêsse setor que os tubarões querem controlar com mão de ferro e apetite de piranha, basta observar que no Brasil o movimento bruto dos estabelecimentos de estamparia, latoaria e funilaria é da ordem dos três bilhões de cruzeiros (três milhões de contos de réis), não estando computado neste cálculo o movimento dos pequenos estabelecimentos, que ocupam menos de cinco pessoas. Aquêle cálculo abrange apenas as grandes indústrias de São Paulo, do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Pela citação daqueles simples dados, apurados no Registro Industrial, podemos imaginar que colossal marmita não é mesmo êsse setor, onde os vendilhões da Pátria querem tucar as migalhas que a corrupção e o subôrno lhes poderão propiciar neste regime de liquidação nacional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

Talvez o Brasil seja o único país, no mundo, em que se coloque água no leite. Ou leite na água. A ordem dos fatôres não altera o produto. Isso já acontece de longa data. A Fiscalização do Leite do Ministério da Saúde; o Departamento de Higiene da Prefeitura do Distrito Federal e a Polícia, estão cansadas de saber e proclamar que o leite que se bebe no Rio de Janeiro, capital da República, é de péssima qualidade.

Tanto pode ser batizado com água podre, açúcar e sal, como fabricado com urina, maizena, polvilho ou alvaiade. A densidade é, sempre, a mesma. A qualidade, devido à falta dágua potável e, em conseqüência disso, a escassez de urina, está cada vez pior. Aliás, densidade e qualidade do leite, é coisa que não interessa aos criminosos leiteiros que infestam esta pobre cidade, transformada em imenso covil dos mais desavergonhados e cínicos ladrões. Nacionais que aqui proliferam, ou estrangeiros que aqui aportam.

Há uma ganância incontida de lucros fáceis; uma febre de enriquecimento rápido; uma caça indormida, implacável e cotidiana ao dinheiro do consumidor, por parte de uma escória de maus negociantes que deveriam ser fichados, como ladrões e assassinos, nas galerias do Departamento Federal de Segurança Pública, escrachados através da imprensa e trancafiados no xadrez após uma massagem, a cacete, no local do crime.

O leite distribuído ao povo, a domicílio ou nos balcões das leiterias; nos hospitais ou nos asilos de velhos; nas escolas ou nas creches, é, com raríssimas exceções, aguado, sujo e fedorento. As autoridades competentes sabem disso!

Se ainda existe alguma fiscalização no que toca a preços, quantidade exata e qualidade dos gêneros alimentícios — e o leite é elemento básico na alimentação de crianças, velhos e doentes — esta se faz sentir, única e exclusivamente, por parte da Delegacia de Economia Popular que tem que se desdobrar, por si e pela Fiscalização do Leite do Ministério da Saúde, pela COFAP e pelo Departamento de Higiene da Prefeitura, que estão, sempre, por fora das jogadas.

Há dias, graças à Delegacia de Economia Popular, foram apreendidos 1.200 litros da fedegosa mistura, vendida como leite, numa baiúca situada na Rua Barão de Mesquita, no Andaraí. O coquetel de urina estava pronto para ser entregue aos consumidores, ao preço tabelado pela COFAP. Os ladravazes responsáveis pela firma foram detidos, pelos operosos auxiliares do dr. Francisco Burlamaqui, titular daquela especializada. Mas, convenhamos, isto só não basta. E' muito pouco, para quem pratica crime tão hediondo. A Prefeitura deveria, em nome das crianças, velhos e doentes dos hospitais, fechar, sumàriamente, a leiteria. Cassar o alvará de localização desta malta de aventureiros e assassinos, que, para ter maiores lucros, não têm cuidados com a saúde do povo. Não demonstram, nem mesmo, possuir qualquer sentimento de piedade cristã.

Como fraudadores, não podem, evidentemente, ter licença para o comércio, que tem uma tradição a zelar. A própria Associação Comercial, em cujo seio estão figuras ilustres e respeitáveis de homens que têm dado grandes contribuições para o progresso do país, poderia patrocinar uma campanha de saneamento nesse setor.

Para o estrangeiro safado, ladrão e assassino, além da cadeia e da cassação do alvará seria uma medida salutar, o confisco dos bens, uma sessão de esculachos e, posteriormente, a expulsão do território nacional. Para o brasileiro criminoso, a mesma receita, exceto a expulsão.

A Prefeitura cabe, não, apenas, aumentar impostos ou distribuir favores aos apaniguados da administração municipal, mas tomar providências enérgicas e definitivas para coibir os abusos de uma corja que, por possuir alvará, se confunde com os comerciantes honestos. A Prefeitura é responsável pelo fiel cumprimento das leis sanitárias.

Leiteiro que bota água ou urina no leite é mais que um criminoso comum. E' mais perigoso do que aquêle que mata na tocaia, porque, na espécie, o crime é coletivo!

A Prefeitura não pode estar conivente com ladrões e assassinos!

APÓLICES DE CAXIAS

75.º SORTEIO REALIZADO NA BOLSA DE VALORES EM 13-3-58

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00

Apólice premiada 35152

PRÓXIMO SORTEIO 20-3-58

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00

SOLIF — Rio: Av. Churchill, 94 — 5.° — salas 513/14
Caxias: R. Joaquim Lopes Macedo, 15 — s/130/2
Telefone 92

POLÍTICA NACIONAL

A UDN voltará às Comissões da Câmara

MUITO CONCORRIDO O EMBARQUE DO LÍDER CARLOS LACERDA

Em face do discurso do presidente eleito da Câmara, sr. Ranieri Mazzilli, traçando-se uma diretriz de absoluto respeito aos dispositivos constitucionais, a Oposição está disposta a pleitear a presidência das Comissões de que se havia retirado: Transporte, Justiça e Diplomacia.

CARLOS LACERDA EMBARCOU PARA A EUROPA

O líder da UDN na Câmara dos Deputados, Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", seguiu, ontem, para a Europa. Restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito, vai melhor recuperar-se fisicamente para voltar ao pôsto em que tem prestado relevantes serviços ao Brasil e ao seu partido.

Entre as inúmeras pessoas que compareceram ao seu embarque destacamos os srs. Juraci Magalhães, Vilas Boas, Coelho de Sousa, Rui Santos, Cincurá, Mário Martins, Raimundo Padilha, Aloísio Alves, Rafael Correia de Oliveira e Milton Carneiro.

O líder udenista foi acompanhado de seu filho Sérgio. Despedindo-se do deputado Tenório Cavalcanti que por motivo imperioso, não pôde comparecer ao embarque, Carlos Lacerda enviou ao representante fluminense o seguinte telegrama:

"Venho despedir-me prezado colega dizendo-lhe até breve, pois começo junho estarei de volta para incorporar-me nosso comum esfôrço partidário. Grato por suas atenções estendo sua família cordiais votos felicidades. — **Carlos Lacerda.**"

ASSEMBLÉIA MONSTRO DOS MARÍTIMOS

RECONHECIMENTO DOS GREVISTAS À CLASSE ESTUDANTIL

Os Sindicatos dos Oficiais de Náutica, de Máquinas e de Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, para a grande assembléia de massa que se realizará dia 20 do corrente, às 18 horas, no Palácio do Alumínio, sito na Avenida Presidente Vargas, convocam todos os marítimos. A reunião-monstro que os marítimos farão realizar versará sôbre a seguinte ordem do dia:

Esclarecimento de fatos sôbre as reivindicações da classe, formuladas em um memorial constante de 54 itens, apresentado à Comissão Interministerial. A assembléia não terá caráter deliberativo.

PENALIDADES

Ontem os presidentes dos Sindicatos dos Oficiais de Náutica, Máquinas e Radiotelegrafistas compareceram ao gabinete do ministro da Justiça, a fim de informarem que a FRONAPE vem aplicando penalidades aos marítimos que participaram da última greve, desrespeitando, assim, a palavra do presidente da República que prometeu não haver punição àqueles que integraram o movimento.

Para angariar simpatia do presidente da Comissão de Marinha Mercante e dos armadores, o sr. Gentil Homem de Meneses, capitão dos Portos, resolveu punir os marítimos com penas de suspensão que variam de 6 a 15 dias, conforme se verifica nos assentamentos das cadernetas dos que foram punidos.

EMBAIXADA DA LIBERDADE

No próximo dia 27 do corrente, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, sito na Praia do Flamengo 122, os Sindicatos de Oficiais de Náutica, Máquinas e Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, pela acolhida que teve o comando de greve, por ocasião da intervenção interministerial em seus órgãos de classe, prestarão uma homenagem à "Embaixada da Liberdade", entidade formada de jovens estudantes.

Nesta ocasião será debatido o tema "Liberdade Sindical". Para êste ato público ficam convidados todos os trabalhadores e universitários cariocas.

O chefe de Polícia visitará a Federação das Indústrias

O general Amauri Kruel, chefe de Polícia desta capital, comparecerá à Federação e ao Centro das Indústrias do Distrito Federal, na próxima terça-feira, dia 18, às 17,30 horas, quando efetuará uma palestra a respeito dos problemas de segurança pública da metrópole, especialmente ligados aos interêsses da indústria carioca.

Estarão presentes, na oportunidade, representações de todos os sindicatos da indústria local, bem como numerosos homens de emprêsa do Rio.

Juscelino não bebeu chá em pequeno

O deputado Ranieri Mazili, eleito presidente da Câmara, foi fazer a protocolar visita ao presidente da República. O sr. Juscelino não soube ocultar o rancor que a derrota espetacular do govêrno lhe causou. E recebeu, friamente, quase mudo, o presidente do órgão legislativo.

A amigos sabedores do fato que procuravam o sr. Ranieri Mazili para levar-lhe a sua solidariedade, o valente paulista teria dito: "Vou ensinar o sr. Juscelino a respeitar o presidente da Câmara, cumprindo simplesmente o meu dever".

"Se non e vero..."

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

PERSPECTIVAS DE ROMPIMENTO

O PSD contra o sr. Miguel Couto Filho

(Braga Melo, correspondente da L. D.) — A reunião secreta, realizada, ontem, pelo PSD fluminense, sob a presidência do sr. Barcelos Feio, terminou com a manutenção da candidatura do sr. Gouveia de Abreu à presidência da Assembléia Legislativa. Isto significa que os pessedistas, sabedores de que o candidato do chefe do govêrno é o sr. Togo de Barros (ontem exonerado da Secretaria de Agricultura justamente para reassumir o mandato e ser eleito presidente), decidiram enfrentar o govêrno com firmeza, criando condições para o rompimento aberto e colocando um ponto final na farsa que até agora vem sendo representada. Pois, conforme temos acentuado nesta coluna, a candidatura do sr. Miguel Couto Filho ao Senado, pela legenda pessedista, de há muito se acha condenada em virtude da incompatibilidade crescente criada entre os maiorais do partido e o chefe do govêrno, a qual não é recente.

Estamos, pois, diante de uma séria perspectiva de rompimento, que não poderá mais ser contida. E tudo indica que o próprio sr. Miguel Couto Filho compreendeu a necessidade de que isto ocorra, uma vez que pretende mesmo disputar as eleições como candidato ao Senado, e sabe, já agora, que não poderá fazê-lo com o apoio dos pessedistas. Assim, o rompimento terá que se efetivar, sendo eleito o sr. Gouveia de Abreu, no que não acreditamos, ou o sr. Togo de Barros. Depois do que ontem se verificou, não será mais possível uma reconciliação entre o PSD amaralista e o governador, uma vez que já não mais existe confiança entre os dois.

A REUNIAO

A reunião de ontem teve lugar na sede do PSD e durou das 10 às 14,30 horas, mantendo-se, durante todo o tempo, secretamente. Não foi permitido acesso à imprensa, que foi mantida à distância por ordens do sr. Barcelos Feio. Estêve presente, até às 12 horas, o sr. Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno, retirando-se em virtude dos ataques pronunciados contra o chefe do govêrno. Ao terminar a reunião, a reportagem apurou que havia sido mantida a candidatura do sr. Gouveia de Abreu, que segundo os pessedistas fôra concertada na presença do sr. Amaral Peixoto, e nomeada a seguinte comissão para dar conhecimento ao governador do resultado da reunião: Saturnino Braga, Alcides Pereira, Getúlio Moura, Alfredo Neves, Moacir Azevedo, Hamilton Xavier e Oliveira Rodrigues.

Ficou, também, deliberado que não seria levado nenhum outro nome do governador como "tertius", e que o partido voltaria a reunir-se na manhã de sábado, quando será eleita a nova Mesa da Assembléia, a fim de estudar a resposta que, ontem, à noite, recebeu do chefe do govêrno a comissão acima referida.

Por outro lado, o chamado grupo dos amigos do governador, que reúne representantes de diversas bancadas, afirmou à reportagem, depois da reunião do PSD, que o sr. Miguel Couto Filho manterá o seu candidato à presidência da Assembléia, o sr. Togo de Barros, ainda que para tanto tenha que haver luta ou rompimento.

MELHORES PERSPECTIVAS

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Os surpreendentes resultados da eleição da Mesa Diretora dos trabalhos da Câmara dos Deputados, significam o desprestígio do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek e o reconhecimento, pelos representantes do povo, da excelente qualidade dos homens que integram a bancada da UDN na Casa do Poder Legislativo.

O líder da maioria, confiante no prestígio oficial e nos antecedentes de submissão dos seus comandados, ignorou a existência da Oposição, esquecido de que uma representação de quase noventa deputados não pode ser despresada.

E, então, organizou uma chapa, com exclusão dos oposicionistas, convencido de uma vitória fácil. O desfecho da luta, porém, mostrou o desacêrto de tal orientação.

A intervenção direta do govêrno, através do ministro da Justiça e do chefe da Casa Civil da Presidência da República, ainda mais complicou as coisas, irritando os deputados, e o resultado foi a derrota fragorosa consignada na abertura das urnas.

Venceram os candidatos indicados pela UDN, e, agora, sob a presidência do sr. Ranieri Mazzilli, tendo, como secretários, os srs. José Bonifácio, Broca Filho, Armando Rolemberg e Pedro Braga, a Câmara funcionará democràticamente, sem facciosismo, respeitadas as prerrogativas de todos os deputados, sem distinção de côr partidária.

É inequívoca a importância dessa modificação no comando parlamentar, principalmente, se se atentar que em outubro do corrente ano, o povo será chamado a escolher os seus novos representantes, para o quatriênio que se iniciará em 31 de janeiro vindouro.

O govêrno sabe que não poderá mais contar com a subserviência da Câmara para transformar em lei, à custa de rasgões praticados pela Mesa no Regimento Interno os seus projetos. A partir dêste episódio, as proposições de sua iniciativa, contrárias ao interêsse público, só serão aprovadas após a sua tramitação regular, e se, nesse sentido, se manifestar a vontade soberana dos deputados.

E, êsse fato, é, sem dúvida, um tremendo golpe recebido pelo sr. Juscelino Kubitschek, habituado a cercear, com a prepotência da Mesa da Câmara, os direitos da Oposição, cujas questões de ordem eram sistemàticamente repelidas.

Felizmente, para o país, os tempos são outros. Os horizontes estão clareando, depois da borrasca de novembro de 1955. E o próprio povo, sempre ludibriado pelos demagogos, está abrindo os olhos para ver que é na UDN que se encontram os seus desinteressados defensores.

O acontecimento a que nos referimos, que pode ser tido como o segundo gesto de reação contra a prepotência do govêrno, — pois, o primeiro foi a recusa de entregar o líder Carlos Lacerda à sanha dos generais Lott, Denys e Mendes de Morais, — marcará, portanto, o início de uma nova era.

Enquanto o PSD se apresenta diante da opinião pública, como uma agremiação sem comando, esfacelada pelos interêsses pessoais dos que se degladiam na disputa das vantagens governamentais, a UDN se credencia e cresce no conceito popular, como uma equipe de homens dedicados à causa do povo, sempre atentos, para ir ao encontro de suas justas reivindicações.

Isso, aconteceu recentemente no projeto de reforma da Previdência Social e na regulamentação do direito de greve. E, agora, acontecerá mais repetidamente, com as armas que a UDN conquistou na estrondosa vitória desta semana.

Está, pois, de parabéns o povo brasileiro.

CINEMA

Clovis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ALEGRIA DE VIVER, brasileiro, Eliana e John Herbert. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rivoli).

A RAPÔSA DO MAR, Cinemascope, Robert Mitchum e Curd Jurgens. As 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Imperator, Monte Castelo e Ramos).

A VÊNUS DE CARNE, Diana Dors e George Gobel. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Primor, Colonial, Melo e Mascote).

CONTRABANDO NO CAIRO, Robert Taylor e Dorothy Malone. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 h. Livre

DONATELLA, Cinemascope, Elsa Martinelli e Gabrielle Ferzetti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art Palácio, Eskye-Méier e S. Bento-Niterói).

DESPEDIDA DE SOLTEIRO, Don Murray e Patricia Smith. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Copacabana, Ipanema, Mem de Sá, Belmar e Madureira).

GALANTE E SANGUINÁRIO, Glenn Ford e Van Heflin. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Rex, Carioca, Rian, Alasca, Leblon, Santa Alice, Leopoldina, Central (Niterói) e Coliseu).

LÁBIOS SELADOS, Susan Hayward e Kirk Douglas. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 16 anos. (Odeon, Azteca, Caruso, Mizamar, América, Rio Branco, Guanabara, Regência e

O CRIME DO CABARÉ, Claudine Dupuis e Jean Gaven. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Haddock Lôbo, Para Todos, Mauá, Cassino (Niterói) e Alfa.

OS PALADINOS DE FRANÇA, Rossana Schiaffino e Rick Battaglia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (São José e Eskye-Méier)

ZANZABUKU, SAFARI PERIGOSO documentário de longa-metragem. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas (Vitória, Natal, Capitólio (Petrópolis) e Jardim (I. do Governador).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Alegria de Viver" (razoável) e "Lábios selados" (razoável). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Despedida de Solteiro", "Galante Sanguinário", "A Raposa do Mar", "Contrabando no Cairo", "Zanzabuku, Safari Perigoso", "Donatella" e "Os Paladinos de França".

RÁDIO e TV

JOSÉ MESSIAS

ÍDOLOS DA JUVENTUDE

Volto a bater na mesma tecla. Hoje é dia de mais uma apuração do já famoso concurso instituído por Luís de Carvalho que visa apontar de acôrdo com a opinião pública os Verdadeiros Ídolos da Juventude Brasileira. O concurso até hoje ia correndo muito bem. Mas, agora, eis que correm dois boatos muito "chatos" com referência à propalada pugna: Primeiro: Dizem — é voz corrente — que as "Casas da Banha" vão apoiar a candidatura de Emilinha Borba. Ora, se tal coisa acontecer, "pobrezinhas" das fãs de Marlene que não contam com outra coisa a não ser com muito boa-vontade?

E, depois sabe-se que o Venâncio, o mais artista dos comerciantes, quando entra num "brinquedo" é pra ganhar. Por isto as "pobrezinhas" das fãzinhas da Marlene estão catando sacos de açúcar de porta em porta. A luta é meio desigual, mas, que revolucionou o negócio revolucionou. Bendita a hora em que a Miloca, foi coroada a Rainha das Casas da Banha. — Segundo: — Dizem, também pelos corredores, que o Luís de Carvalho vai adiar a última apuração do concurso que devia ser a 22, para 15 de abril. Aumentou o desânimo das fãs de Marlene que se acham sem material bélico para lutarem contra a fortaleza do sr. Venâncio que além de grande comerciante tem sido um grande amigo dos artistas. Espero que não passe de boatos. Segundo eu fui informado, se de fato fôr mesmo adiada a última apuração as Marlenistas vão retirar-se do concurso e, concurso dêste gênero sem Marlene ou Emilinha fica sem sal, perde todo o interêsse. Que haja o apoio da referida firma, mas que não alterem a marcha do concurso.

NORMA SUELY CANTORA POPULAR

Recebi, ontem, em meu programa, a visita de Norma Sueli acompanhada de Jorge Cabral. Tive uma surprêsa agradabilíssima, conheci a linda Norma outra vez, eu explico: Já a conhecíamos como cantora de músicas eruditas, boa intérprete aliás, mas, agora, conhecemos a Norma cantora popular, transferiu-se de armas e bagagens para o gênero melódico, e, o fêz muito bem. Henrique Gandelman, diretor artístico, está de parabéns pela nova descoberta. O rádio e a televisão acabam de ganhar mais uma cantora "melosa", suave e agradável.

VÁRIAS DE VÁRIOS

Mirzo Barroso, cantor da Mayrink Veiga e correspondente de várias revistas mexicanas no Brasil, acaba de receber a mais recente gravação de Lucho Gatica, o maior cartaz masculino no México, apesar de ser chileno, trazendo o samba de Antônio Maria "Ninguém me Ama". — Angela Maria, embarcou ontem para Portugal a fim de cumprir uma grande temporada. Nossa pátria-mãe ouvirá de perto, a voz bonita da nossa consagrada Sapoti. Boa viagem menina e breve regresso. — Herivelto Martins telefonou-me de Punta del Este, dizendo que regressará no próximo dia 19 e que modéstia à parte, o seu conjunto foi o maior "show" apresentado naquêle local de acôrdo com a opinião severa da crítica. — Chacrinha, o muito vivo que parece bôbo, vai lançar uma nova garota propaganda em seus famosos programas da TV-Tupi. Chacrinha um "Háu" p'ra você. — Por falar em Chacrinha, o Geraldo Serafim, o compositor revelação de 57, e, possivelmente o melhor de 58, me contou que "seu" As-Larolo deu a maior batida com seu automóvel em São Paulo. O carro foi vendido lá mesmo, porque ficou em petição de miséria. Aguarda-se que o Venâncio lhe dê outro. — César de Alencar vai voltar no próximo sábado sem Emilinha — A Rainha dos corações, só vai estrear (me contaram) na segunda-feira seguinte, no seu programa com o Paulópidas Gracindo; Musical Singer. — Mas, apesar da *grande* lacuna o regresso do melhor dos césares e dos animadores será festivo e ouvidíssimo, visto que contará com a presença de muitos grandes cartazes. — Amanhã tem mais.

DEU DESFALQUE DE 90 MIL CRUZEIROS

Processado o funcionário da Caixa Econômica

A Caixa Econômica Federal após realizar inquérito administrativo contra o funcionário Fábio Antônio Ferreira de Melo, de 30 anos, casado, morador na Rua Domingos Ferreira, 70 apartamento 401, demitiu-o por haver constatado ter o referido servidor retirado de sua caixa 90 mil cruzeiros, mandando o processo para a Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de que seja o mesmo processado, criminalmente.

Ouvido, Fábio confessou que de fato retirara aquela importância, pois se encontrava em péssima situação financeira, tendo pedido dinheiro emprestado a agiotas, para os quais assinara cheques sem fundo. Êstes cheques estavam com data marcada e, com receio de que seus credores fôssem descontá-los, e não encontrando numerário suficiente para cobri-los o denunciassem como estelionatário, resolveu agir daquela maneira. Era sua intenção repor os 90 mil cruzeiros tão logo estivesse em melhores condições financeiras.

O acusado, no dia 14 de setembro de 1957, ao receber ordem de passar sua caixa para o funcionário Paulo Coelho de Sá, confessou-lhe haver retirado o dito dinheiro, motivo porque êste não precisaria fazer o balanço. Imediatamente o gerente da agência de Campo Grande, onde se encontrava lotado o acusado, comunicou o delito à sede da Caixa Econômica, que, após mandar fazer sindicâncias, verificou que de fato faltava a importância aludida.

APREENDIDO O "CADILAC"

A Divisão de Roubos de Automóveis, da Delegacia de Roubos e Falsificações, na manhã, de ontem, por ordem da Inspetoria da Alfândega (pareensão e busca) estêve na Rua República do Peru, 81, ap. 1201, para apreender o "Cadilac" chapa D.F.-148323 de propriedade do sr. Zalamans Zneyers, industrial, casado de 48 anos, que comprou o carro na Agência Túnel, dando um auto marca "Oldsmobil", usado (400 mil cruzeiros) e mais a importância de 400 mil cruzeiros em pagamento. O "Cadilac" foi encontrado na garage do edifício, voltando para seu lugar na Alfândega, até que sejam pagos os impostos para a sua retirada.

— TRANSFERIDO "ROCHINHA"

O detetive Duarte Rocha Guimarães, conhecido como "Rochinha" proprietário da famosa "boite" "Metrô", (autêntico antro de refinados malandros), que estava lotado no 1.º Distrito Policial. "Rocinha" respondeu a processo pela morte da bailarina "Rosinha", ocorrida em circunstâncias misteriosas no ex-Edifício Leviatã sendo absolvido.

O chefe de Polícia, por outro lado, trouxe o comissário Ezequiel Gomes de Oliveira do 29.º D.P. para o 9.º Distrito Policial (Praça Mauá). O comissário Marcos Eduardo Botelho, que vinha dirigindo a Seção de Diversões da Delegacia de Costumes e Diversões, foi transferido para o 24.º Distrito (Madureira).

"carona" ao ladrão... "carona ao ladrão"...

GOIANIA, 13 (Asapress) — Edson Andrade, perigoso meliante condenado pela Justiça de Minas Gerais e dali foragido, hospedou-se no principal hotel de Goiânia. Na madrugada, conseguiu arrombar um apartamento, roubando mais de cem mil cruzeiros do seu ocupante.

O audacioso ladrão, após o assalto, saiu do hotel em direção ao aeroporto para viajar com destino a Minas Gerais. Durante o trajeto, de doze quilômetros, seu carro teve o combustível esgotado, ficando Edson no meio da estrada, resolvido a pedir condução ao primeiro carro que passasse. No momento passava o governador José Ludovico de Almeida, que lhe deu uma "carona" até o aeroporto, onde embarcou.

Por ocasião de sua prisão em Belo Horizonte, Edson referiu-se irônicamente ao fato, dizendo que é "ladrão tão fino, que na fuga foi conduzido pelo próprio governador, em carro oficial".

O chefe do govêrno goiano, sabedor do fato posteriormente, encarou o assunto pelo prisma esportivo.

SERIA UM CEMITÉRIO DE ÍNDIOS

Continua o mistério em tôrno dos esqueletos descobertos na Paraíba

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — A opinião pública dêste Estado continua em "suspense", diante do macabro achado da Fazenda Raposo, onde, conforme foi noticiado, nada menos de 22 esqueletos foram encontrados por um agricultor, em uma furna. O autor da descoberta segundo suas próprias palavras, sonhara com uma botija que estaria cheia de ouro e enterrada na Fazenda Raposo. Querendo "desenterrar" o tesouro, acabou encontrando a infinidade de esqueletos, tendo, em poucas horas, tôda a Paraíba tomado conhecimento do ocorrido.

Para solicitar melhores esclarecimentos a respeito, a reportagem entrou em contato com o chefe de polícia do Estado, senhor Tibertino Rabelo de Sá, que assim se expressou:

— Podemos, sem nenhum receio, garantir que estão afastadas as hipóteses de crime. Cremos que se trata, na verdade, de um cemitério de índios ou coisa semelhante. Autorizamos a instauração de inquérito sôbre o caso, devendo ser ouvidas numerosas pessoas que residem nas adjacências da Fazenda Raposo. Com respeito a uma publicação desonesta, que fêz sensacionalismo com foto-montagens posso afirmar que não foi encontrado nenhum esqueleto em perfeita disposição anatômica. Os que estavam enterrados na Fazenda Raposo, têm 30 anos ou mais. Alguns seguirão para o Rio, a fim de serem submetidos no devido exame.

MATOU A ESPÔSA E UMA FILHA

Tentou, ainda, matar os outros dois filhos, suicidando-se em seguida

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Violenta tragédia que impressionou os moradores de Presidente Altino ocorreu ontem naquele subúrbio quando, desconfiando do procedimento da espôsa, um operário matou sua companheira, uma filha do casal e tentando matar também os outros dois.

Wladimir Gnatiuc, de 36 anos, há tempos sofreu uma perturbação mental. Ontem, cêrca das 5,00 horas da manhã, armando-se de uma broca investiu contra sua espôsa, Agusta Gnatiuc, matando-a. Logo após, matou também sua filhinha Leila, de 2 meses de idade, ferindo seus dois outros filhos, Cleusa, de 3 anos e George, de 1 ano e meio. Consumado o ato, Wladimir tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, sendo encontrado por vizinhos em estado desesperador.

Comparecendo ao local da tragédia, as autoridades fizeram transportar Wladimir, seus dois filhos para o hospital, fazendo ainda recolher a pequena Leila e d. Augusta para o necrotério.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

ESTREARA DIA 18 no Teatro Mesbla a Companhia Tônia-Celi-Autran com "Calúnia". Com êsse espetáculo o Mesbla será entregue ao público em geral.

NO TEATRO RECREIO prossegue o êxito da revista "Bom Mesmo, é Mulher..." com Sônia Mamede, Araci Côrtes, Joana D'Arc, Jararaca, Manuel Vieira, Hemilton e outros.

"TIMBIRA" É O NOVO ORIGINAL de Luís Iglésias que está em cena no Teatro Serrador, com o desempenho de Eva e Seus Artistas e direção de Jardel Filho.

NO TEATRO SÃO JORGE, a Rua do Catete 338, está em cena "Perdoa-me por me traíres", tragédia de costumes, de Nélson Rodrigues, que atravessou uma temporada de quatro meses no Teatro Carlos Gomes.

NO TEATRO COPACABANA continua em cena "Os Ovos do Avestruz", espetáculo que vem sendo apresentado ao público com geral agrado e com poltronas ao preço de sessenta cruzeiros.

"O SANTO E A PORCA, pelo Teatro Cacilda Becker tem levado público numeroso ao Teatro Dulcina, onde encontramos bons desempenhos de Cacilda, Cleide, Valmor e Fred.

ESTREOU NO MAISON DE FRANCE a comédia "Treze à Mesa" com o elenco do TBC e a direção de Rugero Jacobbi. São intérpretes, Célia Biar, Mauro Mendonça, Teresa Raquel, Maria Pompeu, Newton Prado, Sebastião Prado, Sebastião de Campos e Laércio Laurelli

AURIMAR ROCHA E RENATA FRONZI são as principais figuras de "Casal entre Aspas", que está sendo apresentado no Teatro de Bôlso, na Praça General Osório, no Ipanema.

MARIA DELLA COSTA apresenta no Teatro Carlos Gomes o seu grande sucesso de São Paulo e Portugal — "Moral em Concordata" com a direção de Bolini e cenários de Túlio Costa. O original que é de Abílio Pereira de Almeida só ficará em cena por quatro semanas.

VAI SER REABERTO O TEATRO RIVAL com uma Companhia de Revistas empresada por Luís Iglésias e Nei Machado. Encabeçam o elenco Conchita Mascarenhas e Grande Otelo. O original a ser apresentado será da parceria Iglésias-Válter Pinto.

Sèriamente ameaçada a saúde das crianças do Preventório Ana Anélia de Paquetá

Existe um trecho na Praia de Paquetá que está sendo sèriamente prejudicado em virtude do encanamento de esgôto de uma residência despejar ali, diàriamente, os seus detritos. Êsse trecho de praia é o preferido pelas crianças do Preventório Ana Amélia que se encontram, agora, impossibilitadas de tomar o seu banho de mar, em conseqüência das condições anti-higiênicas ali reinantes.

Sabemos, por outro lado, que as autoridades responsáveis pelo Serviço de Águas e Esgotos daquela ilha, já tomaram as primeiras providências no sentido de corrigir êsse mal, contudo nada de concreto até agora foi feito. Esperamos que o secretário de Saúde da Prefeitura, levando em conta o perigo que acarreta para a saúde daquelas crianças os detritos ali depositados, tome imediatas providências a respeito.

Hotel Municipal

CONFÔRTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petropolis 1961 Caxias - Estado do Rio

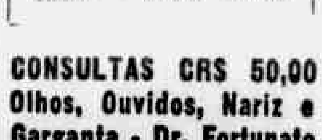
CONSULTAS CR$ 50,00 Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-36[illegible]

AUTO ANGORA

BORRACHAS

VIDROS — TAPETES



COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601 Padre Miguel (Esquina de Murundu)

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

—oOo—

Consultas as terças, quintas, sábados e domingos das 8 às 12 horas serviços gratuitos

—oOo—

Rua Petropolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. José Ferreira Barcelos Filho, João Baptista de Oliveira, Abdias do Nascimento, Ayres Martins Torres, José Martirano.

ASTÓRIA HOTEL

Confortavelmente instalado com bar e restaurante moderno água quente e fria

PRAÇA 23 DE OUTUBRO Nº 15 DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Cr$ 350,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições Cr$ 300,00 e ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. Machado Coelho 125 — Tel 52-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel 48 8774

Com a tesoura ganhou 1.000

Tijolos tipo lajeota

Um homem feliz passou a tesoura neste anúncio, levou para a Rua São José, 50, sala 301, escolheu um lote, sem entrada, a partir de Cr$ 300,00, em Nova Iguaçu, em frente ao Parque Flora, muito antes de Miguel Couto, com luz e ônibus, e ganhou as 1.000 lajeotas, e já está morando feliz em sua propriedade. Faça você o mesmo, mas só com o anúncio, é negócio sério, corte êste — aproveite e leve para

RUDY W. MAIER

RUA SÃO JOSÉ, 50 Sala 301 — Fone 22-7307 ou 22-6361

FAIXINHAS DE ARAQUE

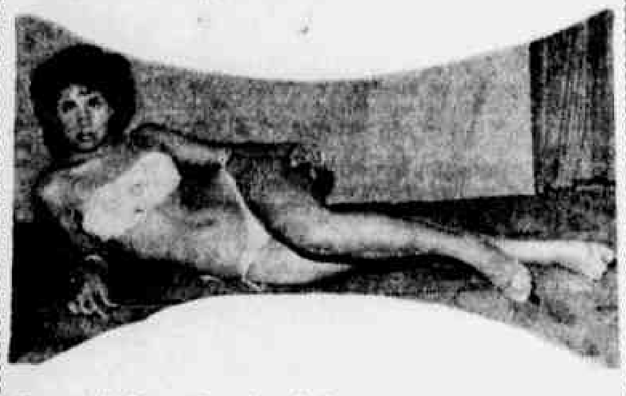
CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

Nas bancas o número sete da ótima revista "Dentro da Noite". Esta revista vem desmentindo aquela frase de que "a noite tudo encobre". Pelo menos nela, as fotos das pequenas (cada uma!) são bem "descobertas". Bem, isto foi para dizer que o filho do velho (eu) também está lá falando sôbre discos — *Não são só os admiradores de Angela Maria que andam de olho nela, não. O fero Imposto de Renda já mandou um convite para ter uma conversinha com a Sapoti. O pior é que ela agora não poderá dizer que devido aos compromissos artísticos não lhe foi possível comparecer ao encontro. Console-se minha querida, nos States é muito pior.* — Agostinho dos Santos já terminou as gravações que comporão seu próximo "long-play" para a Polidor. — *Ontem aconteceu, para alegria de muitos, "cocktail" na "Columbia", para apresentação de seu novo chefão Mr. Jorn Korba.*

Peçam a foto da semana

Sinceramente precisarei encontrar outra secretária, pois uma só não está dando conta dos pedidos de fotografias de Francisco Carlos, a foto desta semana. Escrevam para LUTA DEMOCRATICA — Seção "Clube do Disco" Av. Presidente Vargas, 1988, que mandaremos uma foto do Chico. Na próxima semana será a de JOSÉ GARCIA — "O menino que as meninas preferem". (Manjaram).



Uma coizinha assim só poderia ser apresentada mesmo em Cinemascope. Ela é Ione Ever, cantora exclusiva do programa "Folhêtos Musicais" de Washington Fernandes na Vera Cruz. Esta é uma beldade sem disco, pois ainda não perpetuou na cêra. Quem se candidata?

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Aproveite as horas para prosseguir em atividades lucrativas, sem olvidar os interêsses de ordem elevada. Hs.: 7-13-21; ns.: 432-184.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atenção em tudo. Evite o descontrôle temperamental. As amizades poderão oferecer contrariedades. Hs.: 9-14-21; ns.: 631-948.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não participe de greves, agitações e movimentos duvidosos dêstes dias de confusão e incertezas. Mantenha uma linha de conduta lícita e serena. Hs.: 11-15-21; ns.: 822-795

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom dia, apesar de penúltimo da semana, para aquisição de imóveis e outros negócios de vulto. Poderá proporcionar-lhe, também, lucros rápidos em vendas de imóveis. Hs.: 7-11-13; ns.: 310-016.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Cuidado em não cometer enganos, por falta de um elemento em seus cálculos. Não se precipite em soluções falsas. Hs.: 7-14-19; ns.: 132-394

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Promova as melhorias que tem em vista. Contrôle de despesas. Evite extravagâncias. Hs.: 8-14-21; ns.: 780-344.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Pense nos interêsses familiares. Cuide do embelezamento da casa. Procure saber o que a pessoa amada tem em vista. Hs.: 8-13-17; ns.: 805-190

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Assuntos que demandem estudo meticuloso. Questões que envolvam interêsses de terceiros. Demandas. Hs.: 9-13-17; ns.: 809-121

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para interêsses privados. Cuide dos seus. Assuntos domésticos. Horas: 9-16-22; ns.: 108-379

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia regular e algo monótono, como prenúncios de pequenos aborrecimentos, que não o deverão, no entanto, demover dos bons propósitos e [illegible] e acêrto Hs.: 8-13-23; ns.: 680-094.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Boa quadra para assuntos profissionais, mudanças e novos planos. Promova o seu bem-estar. Cuide das finanças com acêrto. Horas: 8-14-19; ns.: 483-105.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Promova negócios e faça contratos ou assuma responsabilidades em assuntos de futuro. Confie. Hs.: 8-13-22; ns.: 431-096.

Dr José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosario, 98, de 13 às 18 h

Corretores — 10%

Precisam-se para nos loteamento, à margem de estrada de ferro. Tratar na Rua da Quitanda, 30-15º sala 1912, das 14 às 18 horas

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Departamento Regional do D. F.

ESCOLA PRIMÁRIA

GRATUITA — VAGAS

Ainda há vagas na Escola Primária do Centro Social 04, à Rua Marquês de Abrantes, 162, para os cursos pré-primário e primário.

Poderão matricular-se todos os dependentes de beneficiários do SESI.

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

O general Leônidas Cardoso, primo do ex-prefeito Dulcídio Cardoso, deputado eleito por São Paulo no movimento da "panela vazia", não é só militar. Formado em direito, na turma de 1931 da Faculdade Nacional, o representante paulista já foi advogado militante no Rio e em São Paulo. Há dias, no plenário do Palácio Tiradentes, o general Cardoso, mostrou aos jornalistas, curiosa fotografia, na qual êle aparece ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes e do saudoso general Luís Celso Uchôa Cavalcanti, ao tempo do Tenentismo.

COMUNICADO

A UDN do Paraná, fêz distribuir nota oficial, assinada pelo coronel Paula Soares, referindo-se à posição do partido na questão das terras do sudoeste daquele Estado. A referida nota foi encaminhada aos representantes da imprensa pelo deputado Newton Carneiro.

DESPEDIDA

Dom José Távora está viajando para assumir o bispado de Aracaju. O ilustre representante do clero, despediu-se de seus amigos com um jantar ao qual estiveram presentes conhecidas personalidades do mundo político.

CRUZADA

Os trabalhistas de Minas estão iniciando novo movimento. Trata-se de uma cruzada, visando restabelecer os verdadeiros interêsses dos trabalhadores, quais sejam, direito de greve, previdência social, liberdade sindical e outros. Já foi redigido um manifesto que vem sendo distribuído em todos os Estados.

OPINIÃO

O sr. Mário Martins, udenista do Distrito Federal, a respeito de recentes declarações do sr. Adauto Lúcio Cardoso, nas quais êste seu colega combate a linha realista da UDN, declarou que o deputado Adauto emitiu uma opinião pessoal. Disse ainda, o sr. Mário Martins, que o Diretório Regional do seu partido não concorda com o pensamento do sr. Adauto Cardoso.

SOLIDARIA

Assinado pelo deputado paraibano João Agripino, recebeu o sr. Rafael Correa de Oliveira telegrama de apoio à conduta do presidente Juraci Magalhães, que muito concorreu para o engrandecimento do partido.

CONCEITO

Parlamentares da bancada paulista afirmam que melhorou muito o conceito dos deputados por São Paulo, na opinião pública dêsse grande Estado, com a eleição do sr. Ranieri Mazzilli.

LIDERANÇA

Observadores informam que o sr. Vieira de Melo continuará na liderança parlamentar do govêrno, não obstante os resultados das eleições para a Mesa da Câmara. Adianta-se ainda, que o sr. José Maria Alkmim substituirá o líder baiano, quando deixar o Ministério da Fazenda e voltar, como deputado, ao Palácio Tiradentes.

REALIDADE

Dados oficiais do comércio exterior do Brasil, no ano de 1957, devem acusar um deficit superior a 100 milhões de dólares. Tal situação decorreu da menor exportação de café e pelo maior volume das importações. Os resultados do ano findo, não podem ser considerados satisfatórios, quer pela entrada de determinados bens de equipamento que irão onerar o orçamento cambial, quer pela diminuição das vendas cafeeiras.

Jorge, que morreu no desastre

ADVOGADOS INTIMIDAM AS PARTES

O CASO DAS INDENIZAÇÕES PELO DESASTRE DA CENTRAL DO BRASIL

Na tarde de ontem, estêve em nossa redação o senhor Plínio Vieira dos Santos, casado, com 57 anos, morador na Rua Atiriba, 81, em Irajá, pai do menor Jorge Sebastião dos Santos, com 15 anos, estudante, morto no desastre ferroviário da Estação de Paciência, que veio queixar-se da Administração da Central do Brasil, onde foi mal recebido ao tentar tomar informações sôbre a maneira de agir para receber a devida indenização.

Revoltado com a aspereza da Central do Brasil, Plínio contanos sua história:

— No dia 10 do corrente, fui ao Departamento Jurídico da Central e atendido por um funcionário, que perguntou o que eu desejava. Entretanto, ao declarar-lhe ser pai da vítima do último desastre daquela ferrovia, Jorge Sebastião dos Santos, um advogado aproximou-se e, tomando a frente do funcionário que me atendia, foi dizendo:

— O senhor sabe que os danos morais não são reparados?

— O senhor não precisa me dizer isso — respondi-lhe, e se aqui vim, foi porque fui convidado. Ao ouvir minha resposta o advogado retirou-se, dizendo:

— Conversa não adianta —

E dirigindo-se ao funcionário

— Atenda logo êsse homem, veja o que êle quer e o despache. Um outro, também advogado, completou a frase do primeiro:

— A Central já pagou o entêrro de seu filho. Êle não era arrimo de família e nada mais poderemos fazer. E tão rápido como tinham chegado, êste também se retirou.

Só depois dessas cenas intimidativas, foi que o funcionário, ao qual inicialmente tinha me dirigido, pôde me atender, o que fêz, aliás, com tôda a gentileza, dando-me as explicações necessárias e citando-me os documentos que deveria apresentar para o recebimento das indenizações.

O sr. Plínio Vieira em nossa redação

UMA LANTERNA COLOCADA NA LINHA TERIA CHAMADO A ATENÇÃO DO QUARTO TREM

Escreve-nos um antigo servidor da Central do Brasil, a propósito do desastre de Paciência

Escrevem-nos o senhor Oscar Tuiti, a propósito do desastre de Paciência.

Dr. Tenório Cavalcanti, LUTA DEMOCRÁTICA, saudações.

Mais um desastre, de lamentáveis consequências, acaba de ocorrer na Central do Brasil, ocasionando um elevado número de vítimas, perfeitamente focalisado entre outros, pelo seu jornal.

Pueril seria, entrassemos em apreciações sôbre o estado em que se encontra a Central do Brasil, desde o seu regime tarifário que exclui tôda possibilidade de transportes de cargas pelas suas linhas, desviando-os para as rodovias, até à situação do seu material fixo e rodante, que de há muito carece de reparos.

Uma análise, a mais sintética, do ocorrido na noite de 7 do corrente, nos evidencia, para ingo, medidas poderiam ter sido tomadas, e evitado o acidente: Na presunção mesma, de que, uma caída de rêde tivesse ocasionado a paralisação dos meios de sinalisação comuns, e das comunicações telefônicas, nada justifica, não se tenha resguardado as vidas de passageiros de três composições estacionadas, aguardando ordem para saída.

Um pouco mais de interêsse, houvesse havido, e certo, uma lanterna colocada na linha em ponto visível, e mesmo, na cauda da última composição, teria chamado a atenção do quarto trem, evitando-se o choque.

Um velho compêndio sôbre ferrovias, datado de 1892, edição francêsa da J. B. Ballière et Fils, já nos dá os mais interessantes relatos sôbre a segurança do tráfego: Encontramos alí, referências aos sistemas de sinalisação, e mesmo, aquela onde se diz, que, no caso de impossibilidade no uso de bandeira, ou sinal luminoso, uma lanterna ou mesmo um objeto agitado com veemência, os substitui.

Partindo-se para uma apreciação das velhas estradas de ferro nos Estados Unidos, vamos verificar, já naquela época os sistemas comuns de telégrafos e de telefone, eram apenas usados à comunicação entre os postes escalonados ao longo da via férrea. Um sistema se adotou, de comunicação, elétrica, entre as gares e os trens em marcha, por meio de indução. Êsse sistema, já naqueles tempos, foi reputado, como dos mais perfeitos, na estrada de ferro de Lehigh Valley.

Não comporta, entremos em considerações de ordem técnica, com referências aos sistemas de segurança do tráfego: Aquilo que se torna de tôda evidência, é a falta de justificativa, mais uma vêz dita, de não se resguardar três composições estacionadas...

Longo seria, fizéssemos um relato dos fatos ocorridos na Central do Brasil, após 1930, quando, as paixões políticas, puseram à margem, os melhores elementos alí existentes: Sem querermos colocar-lhes sôbre os ombros asas de anjinhos, impossível seria, desmerecessemos de seus valores como técnicos.

Aquêles que, como eu, serviram na Central do Brasil no período anterior a 1930, não poderão negar da capacidade e interêsse de um Mário Cabral, de um João Batista da Costa Pinto, dos irmãos Martins Costa. De Mário Cabral, então com os seus 30 e poucos anos, eu dou os melhores e mais eloquentes testemunhos, com a construção do viaduto de Cascadura; aquelas das estações de Colégio, Irajá, Cintra Vidal, Inhaúma, Del Castilho, antes chamada Liberdade.

Ainda, no mesmo período, Mário Cabral, superintendendo a Rio d'Ouro, que havia passado do Departamento de A'guas para a direção da Central do Brasil, conseguiu, fazendo transposição da linha, criar, aquilo que é hoje Rosali: equipar os quadros de maquinistas e foguistas, com os da Central do Brasil!...

A Central do Brasil, por muito tempo permanecerá ainda, no noticiário de nossos jornais, se outro espírito não vier a presidir, a sua administração, que encontraria exemplos exuberantes, na Sorocabana, e mesmo na Noroéste do Brasil. E diga-se de passagem, a própria Araraquarense, lhe dá quináus, com as suas composições de trens cargueiros.

Que os profetas, digam sôbre o futuro!...

OSCAR TUYUTY

"FLASHES" DE CAXIAS

Ontem, encontrei-me com o Alvacir.

Amarelo, trêmulo, parece que até com fome, balbuciou certas palavras incompreensíveis.

— Que há? — perguntei-lhe.

— Estou mal! Tenho trinta e dois mil na Prefeitura e essa grana não sai...

Peguei no casaco do Alvacir e levei-o a um canto. E, baixinho, em voz abafada, para que ninguém nos ouvisse, perguntei-lhe:

— E o que você recebeu?

Esperava do antigo limpador de valas que me dissesse onde botou os milhares que já recebeu, não com o interêsse de entregar-lhe, mas com o propósito de apossar-me da vultosa soma.

O Alvacir quase chora. Arregalando os olhos, exclamou:

— O que tenho na Prefeitura é de valas que eu limpei. O que eu assinei refere-se à limpeza de valas que ninguém fêz. Assinei recibos para outros receberem, com a condição de me pagarem o que eu fiz. Mas, quão desgraçado sou eu!

Tive pena do Alvacir. Disse-lhe que não tinha jeito a dar.

Êle tossiu. Cuspiu depois. E, temperando a garganta, rosnou:

— Maldito prefeito. Infelizes vereadores. Exu que os persiga!

Ontem, na reunião da Câmara, poucos vereadores compareceram. Fui ao presidente e indaguei:

— Há sessão?

— Não... — respondeu-me. — Os vereadores da Minoria estão doentes e um da Maioria encontra-se viajando. Não houve número para a sessão.

O Zèzinho, do PSD dissidente, melhorou a informação. Coçando a sarna do corpo, foi-me dando os males de todos: "O Birola está com furunculose, gálico de calor de paca, morta no cinzeiro do fogão de sua casa; o Ted sofre de morrinha de praga; o Chiquinho padece de amor recolhido; o Ivo anda sonhando com um galho de figueira e o Ribeiro encontra-se torturado pelo mal da prontidão. Diz que os trinta dinheiros que recebeu sumiram-se mais depressa do que Ceci e Peri...

— E o Prefeito?

Zèzinho, temperando a garganta, informou:

— Êsse está ruim, ruim mesmo! Ficou sem o dinheiro que espalhou. E diz que, se com o suicídio, pudesse eleger-se, já estaria balançando com corda ao pescoço, pendente de um galho de jequitibá. Mas... Deus não deixará o Prefeito escapar. O mal de correr que o persegue nem alcatrão faz parar...

Fazendo-me de conselheiro, disse ao Zèzinho:

— Não é desgraça baixada dos céus... A origem de todos êsses males é a praga de Alvacir, devoto de Exu!

SANCHO SEM PANÇA

Metralhadora...

(Conclusão da 8.ª pag.)

va sem um pente. Acompanhava o feirante o guarda-municipal Paulo de Assis Taveira (Rua Itaiuí, 25, casa 2) que confirmou a declaração do feirante de que a metralhadora fôra encontrada naquela rua, em frente ao número 75 (Rua Paz de Andrade. Acontece que próximo àquela casa, reside o investigador Rubens, lotado no 28.º Distrito Policial e atualmente de licença e que, durante a gestão do coronel Batista Teixeira no DFSP, estêve de serviço no SDE, ocasião em que teve o seu nome ligado a vários furtos de automóveis e ainda ao caso dos selos. Pensou-se, então, que a arma fôsse de sua propriedade. Mais tarde, porém, nessa reportagem era informado de que a metralhadora era do Serviço de Radiopatrulha da Polícia Militar, sediado no 3.º Batalhão de Infantaria, no Méier, tendo o comandante daquela unidade, coronel Ismael, determinado a ida de um oficial à Delegacia, a fim de se inteirar do fato. Como o Serviço de Radiopatrulha da Polícia Militar não tivesse recebido, porém, nenhuma comunicação sôbre o desaparecimento de armas entregues aos seus patrulheiros, ficou provisòriamente afastada a possibilidade da metralhadora pertencer àquela corporação. Informa-se, por outro lado, que a arma, pertenceria ao Pôsto Policial da Gávea, na Rocinha, já que daquele Pôsto desaparecera uma metralhadora, levada pelo cabo Nilo. Informou o responsável por aquele Pôsto que o cabo tinha desaparecido com duas metralhadoras, tendo a primeira sido apreendida e encontrando-se a outra desaparecida.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Comparecimento de pensionistas ao serviço de Montepio da Polícia Militar

O Serviço de Montepio da Polícia Militar do Distrito Federal solicita o comparecimento com a maior brevidade àquêle Serviço, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, as seguintes pensionistas:

Léa da Silva Cordeiro, Marília Couto de Alcântara, Henedina Augusta de Miranda, Alfredina Soares Guimarães Corrêa, Odete Luís Folheiros, Maria José Teixeira Pereira, Otília Vieira Silvestre, Erotilde Rosa dos Santos, Arlinda Teixeira Lima de Santana, Flora Benvinda da Silva, Maria Madalena de Jesus, Maria da Conceição Xavier, Dulce Peres dos Santos, Maria da Conceição, Emília Campos Prijol, Maria Joana Santana, Maria Amélia Elídio Pereira, Niucinea Soares da Silva, Djanira Gomes da Silva, Joana Rodrigues Batista, Iolanda dos Santos Micas, Atais dos Santos Moreira, Djanira Portugal Moreira, Joaquina Bastos da Silva e Odete Saldanha Pinto.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINARIAS
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 15 às 18 horas

Ex-deputada agride delegado a sapatadas

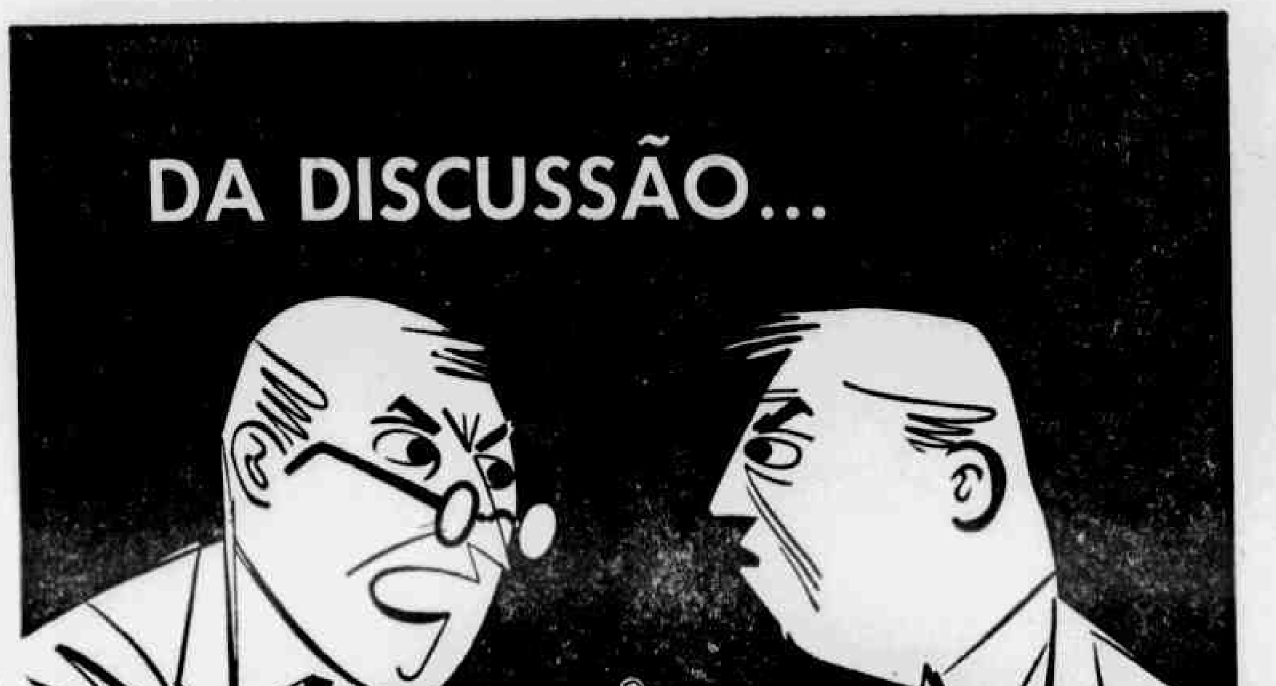
TEREZA DELTA VOLTA AO CARTAZ

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A ex-deputada Tereza Delta que se celebrizou pelos incidentes em que se envolveu, em São Bernardo do Campo, quando era prefeito dêsse Município, volta hoje a figurar no noticiário dos jornais, em mais um "show".

A ex-deputada desentendeu-se ontem à tarde com o chefe de gabinete do diretor do DST sr. Bertoldo Salum, a quem procurou agredir a sapatadas.

Adianta-se que o incidente ocorreu quando a ex-deputada reclamava contra a detenção, por um guarda de trânsito, do sr. Durval Pimentel, em cujo carro a sra. Tereza Delta, viajava.

O sr. Bertoldo Salum apresentou queixa à Polícia.



José Rimar e o material furtado

ASSALTOU O PATRÃO

O empregado trabalhou apenas três dias, findos os quais se apoderou de cinqüenta mil cruzeiros pertencentes à casa

Uma turma da delegacia do 15.º Distrito prendeu em flagrante, ontem, o indivíduo José Rima Dominique Penha, solteiro, com 24 anos, natural da Paraíba e residente na Rua 11 de Junho, 192 que tinha roubado, há dias, cêrca de 50 mil cruzeiros em dinheiro e objetos do Bar Divino, de propriedade de um senhor que não quis se identificar à reportagem.

Dominique, há dias, começou a rondar o referido estabelecimento comercial, à procura de emprêgo, tendo o proprietário do mesmo resolvido empregá-lo na vaga de um auxiliar que se despedira, passando a ocupar a função de faxineiro. Três dias Dominique trabalhou no estabelecimento, sem que o proprietário do mesmo desconfiase das suas intenções. Mas ontem, dando um balanço na caixa, verificou que tinham sido roubados 22.700 cruzeiros. E mais tarde, olhando a mercadoria, constatou que tinham desaparecido inúmeros objetos, montando o furto em aproximadamente 50 mil cruzeiros. Apresentada queixa ao comissário do 15.º Distrito, uma turma daquela Delegacia prendeu ontem, em sua residência, Dominique, em cujo poder foi encontrado ainda algum dinheiro e parte dos objetos roubados. Depois de autuado, o gatuno foi removido ao xadrez.

Coronel Silvestre Travassos

Cel. Silvestre Travassos

Aniversaria, hoje, o cel. Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda-Civil.

Seus comandados, preparam-lhe uma manifestação de aprêço. Às 13,30 horas, um grupo de cem crianças, filhas dos guardas-civis, entoarão a canção "PARABENS PR'A VOCE".

Um bôlo de um metro quadrado, tendo em redor as armas da República, será partido pelo aniversariante.

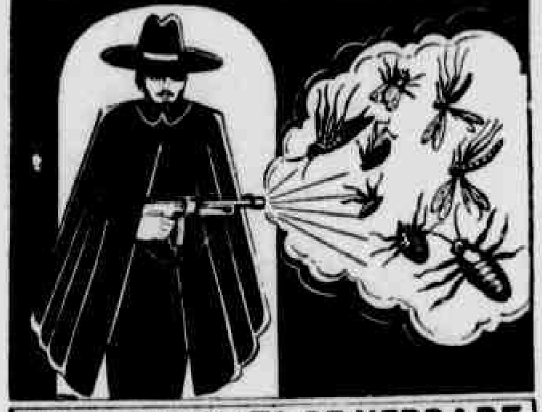
Uma comissão de guardas estêve nesta redação para convidar o deputado Tenório Cavalcanti.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

NÃO CONSEGUIU RIGONI IGUALAR COM BEQUINHO

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Inseticida
TENÓRIO



UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Apenas uma vitória consignou o freio paranaense, por intermédio de Uca, na carreira inicial – Anchita (J. Carlindo), Souvenir (O. Palermo), Senda (A. Santos), Discípulo (C. Paranhos), Tolete (E. Castilho) e Saravá (M. Teixeira), os demais ganhadores da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

Esperava a maioria dos turfistas que Luis Rigoni tivesse, ontem, uma tarde repleta de êxitos. Aparentemente estava bem armado e tudo fazia crer, pudesse êle igualar com o lider da estatistica, separado apenas por três vitórias. Mas as "barbadas" eram um engôdo Fontainebleau, Ivonne de Carlo e Brocal, que seriam, enfim, os três mais prováveis triunfos do freio paranaense, falharam de maneira desconcertante. Principalmente o primeiro daqueles, que fracassou, inteiramente, chegando no último pôsto. A égua, apesar de corrida, primorosamente, caiu batida por Senda. E Brocal não correspondeu ao que dêle se esperava, terminando apagadamente entre os últimos do páreo. Gafista e Fava Brava tinham menores chances o que também aconteceu com Uca. Mas, curioso é que com esta, justamente, logrou Rigoni obter o seu único tento em tôda a reunião.

Dessa forma Manuel Silva permanece à frente da estatistica, mantendo dois pontos de vantagem sôbre seu grande rival.

Vão abaixo os resultados dos sete páreos disputados, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 70.000,00
1.º Uca, L. Rigoni 56
2.º Cosima, M. Silva 56
Não correu: Real Delight.
Diferenças — Pescoço e 1 corpo — Tempo 90"2/5 — Vencedor: (1) 44,00 — Dupla (14) 46,00 — Placês (1) 18,00 e (5) 16,00 — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Adolfo Cardoso.

2.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 65.000,00
1.º Anchita, J. Carlindo. 54
2.º Dóris, J. Tinoco 50/51
Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 97" — Vencedor (4) 115,00 — Dupla: (34) 111,00 — Placês: (4) 79,00 e (6) 42,00 Proprietário: J. G. Sobrinho e A. T. Martins — Treinador: Alexandre Correia.

3.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 75.000,00
1.º Souvenir, O. Palermo 56
2.º Gigantic, J. Marchant 56
Diferenças: 1 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo: 101"4/5 — Vencedor: (2) 137,00 — Dupla: (23) 154,00 — Placês: (2) 33,00 e (3) 24,00 — Proprietário: "Stud" Quati — Treinador: Francisco Madalena.

4.º PAREO — 1.200 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 55.000,00
1.º Senda, A. Santos, A. 54/53
2.º I. de Carlo, L. Rigoni 54/56
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 76" — Vencedor: (6) 105,00 — Dupla: (14) 25,00 — Placês: (6) 29,00 e (1) 14,00 — Proprietário: "Stud" 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales.

5.º PAREO — 1.200 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 55.000,00
1.º Discipulo, C. Paranhos 52/49
2.º Kebraço, U. Cunha .. 60
3.º Palm Springs, F. Irig. 54
Não correu: Hayo.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 75"1/5 — Vencedor: (6) 80,00 — Dupla: (23) 70,00 — Placês: (6) 38,00 e (3) 24,00 — Proprietário: "Stud" Cairo — Treinador: Válter Pedersen.

6.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 65.000,00
1.º Tolete, E. Castillo 60
2.º Argentino, C. Carv. A. 58/55
3.º Taful, A. Marçal 60
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 96" — Vencedor: (4) 43,00 — Dupla (23) 112,00 — Placês: (4) 27,00 (8) 76,00 — Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa.

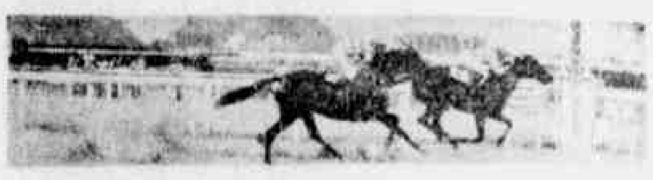
7.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA A. L. — PREMIOS: CR$ 75.000,00
1.º Saravá, M. Teixeira ... 56
2.º Faenza, F. Irigoyen ... 52
3.º Jamborée, M. Silva 56
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (3) 59,00 — Dupla: (23) 38,00 — Placês: (3) 18,00 (5) 19,00 e (4) 20,00 — Proprietário: "Stud" N. S. das Graças — Treinador: Racing Barbosa.

	CR$
Mov. de apostas..	20.739.360,00
Concursos	1.188.420,00
Total	21.927.780,00

Uca, por fora, leva a melhor sôbre Cosima

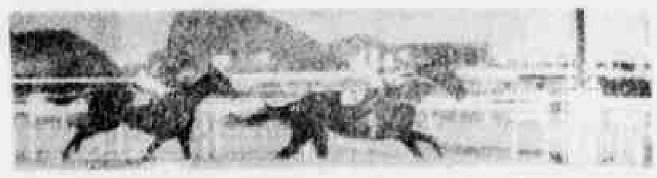
Anchita derrotando Dóris, que terminou sentida

Facil vitoria de Souvenir



Ivone de Carlo, deu tudo, mas não conseguiu derrotar Senda

Discipulo deixou longe seus adversarios



Tolete obteve expressivo triunfo sôbre Argentino

Exercícios finais para a sabatina

Eis os apronto finais anotados pelo nosso cronometrista para a reunião de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO
OPERANTE, W. Meirelles — 800 em 51"3/5
FUZILADOR, U. Cunha — 600 em 37"2/5
ODRACO, I. Sousa — 700 em 44" e 1/5
ILILI, A. Santos — 360 em 22" e 1/5

2.º PAREO
MARTA ROCHA, M. Silva - 600 em 36"3/5
ZARA, L. Rigoni — 800 em 52"

3.º PAREO
CHANANECO, J. Carlindo — 600 em 39"1/5
TIO CARLOS, M. Silva — 800 em 50"3/5
MEIO MUNDO, J. Baffica — 800 em 53"2/5
ULYSSES, F. Irigoyen — 600 em 38"
MODERNO, J. Portilho — 700 em 44"

4.º PAREO
NEBULEUSE, D. P. Silva — 600 em 41"
DORITA, J. Silva — 360 em 23"
GIRONDINA, J. Ramos — 360 em 22"3/5
CARIÇA, J. Portilho — 600 em 36" (reta oposta)

5.º PAREO
ACAJOU, F. Irigoyen — 800 em 51"
COLIGNY, L. Rigoni — 700 em 46"
GARGANTA, A. Santos — 600 em 36"3/5

6.º PAREO
URGA, L. Silva — 700 em 43"2/5
CIDRA, L. Rigoni — 700 em 45" e 1/5
CLAVA, H. Cunha — 600 em 38"
GALADORA, E. Castillo — 600 em 37"3/5
ANNA d'AUSTRIA, F. Irigoyen - 600 em 39"
JUJUBA, A. G. Silva — 600 em 37"

7.º PAREO
VAIVEM, J. Marchant — 600 em 36"2/5
NABAB, M. Silva — 700 em 44"
MY OWN, E. Castillo — 600 em 37"3/5
RIS, J. Portilho — 600 em 36" e 3/5
TABAJAR, O. Ulloa — 360 em 22"

8.º PAREO
BALI, F. Irigoyen — 600 em 38"
MINOCHINO, L. Rigoni — 700 em 44"3/5
SANAN, J. Marchant — 600 em 36"2/5
PITU, P. Labre — 700 em 45" e 1/5
KIBAR, R. Freitas F.º — 800 em 52"3/5
ASTRO, J. Portilho — 600 em 41"

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

Damos, a seguir, as montarias prováveis para sábado:

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14 HORAS — CR$ 80.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Neska, L. Diaz	55	30
2—2 Rami, E. Castillo	55	30
3 Dinarzade, M. Henrique	55	50
3—4 Tunisia, O. Ulloa	55	20
5 Gaveta, A. Santos ..	55	30
4—6 Cannes, L. Rigoni	55	20
" Cerise, J. Portilho ...	55	30

2.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 80.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Effrene, U. Cunha ..	54	30
2—2 Claustro, L. Rigoni	54	20
3 Vividor, D. P. Silva .	54	40
3—4 Earl, A. Cardoso	54	40
5 Dirigivel, A. G. Silva	54	50
4—6 Seival, D. Moreira	54	40
7 Agio, A. Portilho	54	30

3.º PAREO — 1.200 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 65.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Desplante, J. Tinoco .	58	20
2—2 Duque, J. Portilho ...	56	30
3—3 Impatiens, M. Henr. .	52	25
4—4 Tino, M. Silva	32	30

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 85.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Zum Zum Zum, J. Silva	57	25
2—2 F. Madrid, J. Portilho	55	40
3 Vilão, L. Diaz	55	30
3—4 Ensueño, M. Silva ...	55	30
" Nando, J. Marchant.	55	30
4—5 Tunis, O. Ulloa	55	25
6 Citadelle, N/Corre ...	53	—
" Cachette, N/Corre ...	55	—

5.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16 HORAS — CR$ 80.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Clan, L. Leighton	54	20
2 My Fair Lady, Rigoni	54	30
2—3 Usinas, O. Ulloa	54	30
4 Derusca, J. Graça ...	54	30
3—5 Cumparsa, A. Santos..	54	40
6 Mesalla, R. Vascon ..	54	40
4—7 Escarcelle, O. Macedo	54	40
8 Clair, A. G. Silva	54	50
" L. Sonho, D. P. Silva	54	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,30 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Revel, Js. Baffica	56	20
2 Barraceno, O. Ulloa ..	56	40
2—3 Parnahyba, M. Silva .	56	25
4 Fandango, D. P. Silva	56	50
5 Murano, G. Almeida	56	50
3—6 Baccarat, L. Diaz	56	30
7 Bar El Jebel, U. Cunha	56	40
8 Moeen, J. Portilho	56	50
4—9 Nauta, L. Rigoni	56	70
10 Centenaire, H. Cunha	56	40
" Marraschino, P. Fern	56	40

7.º PAREO — 1.000 METROS — AS 17 HORAS — CR$ 250.000,00 — G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA" — (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Vasna, J. Marchant ..	54	30
2 Rúbia, J. Baffica ...	57	50
2—3 Turqueza, O. Ulloa ..	54	25
4 Namoradeira, J. Port.	54	40
3—5 Bucarest, F. Irigoyen.	54	25
6 Cachette, M. Silva ...	54	40
4—7 Clarita, L. Rigoni	57	30
" Régia, E. Castillo	54	30

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,30 HORAS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Nook, L. Diaz	55	20
2 Jabok, M. Henrique .	55	50
3 Emok, A. Santos	51	50
2—4 Gerente, F. O. Duarte	55	40
5 Ajax, M. Silva	55	20
" Chaço, A. Portilho ...	55	30
3—6 Voraz, R. Filho	55	40
7 Ubirajara, N/corre ..	52	50
8 Macon, A. Marçal	55	50
4—9 Garganta, N/corre	55	30
10 Champollion, N/Corre	55	—
11 Garrafão, D. P. Silva	55	50
12 Carijós, J. Tinoco	55	30

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14 HORAS — CR$ 60.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Operante, W. Meirelles	56	30
2—2 Fuzilador, U. Cunha	32	30
3 Swing, J. Portilho ..	52	40
3—4 Master Work, M. Silva	52	25
5 Cúmeo, L. Silva	56	50
4—6 Hemisferio, A. G. Silva	56	30
7 Ilili, A. Santos	52	30

2.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 65.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Marta Rocha, M. Silva	56	30
2—2 Arrevila, G. Queiroz	54	40
3—3 Iaiá Formosa, H. Lima	56	30
4—4 Zara, L. Rigoni	54	30
5 Bomorbéa, D. Moreira	54	40

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 65.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Chananeco, J. Carlindo	52	30
2—2 Tio Carlos, M. Silva	56	20
3—3 Meio Mundo, J. Baffica	60	40
4—4 Ulysses, F. Irigoyen	60	20
5 Moderno, J. Portilho	56	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 75.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Nebuleuse, D. P. Silva	53	20
2—2 H. Eladr, L. Rigoni ..	53	30
3 Venilla, J. Carlindo	55	40
3—4 Dorita, J. Silva	55	40
5 Girondina, J. Ramos	55	50
4—6 Kimera, M. Silva ..	55	20
7 Carrães, J. Portilho	58	30

5.º PAREO — 1.800 METROS — AS 16 HORAS — CR$ 85.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Vesper, J. Portilho	53	30
2—2 Acajou, F. Irigoyen ..	55	30
3—3 Encouraçado, O. Alm.	55	40
4—4 Coligny, L. Rigoni	53	50
5 Garganta, A. Santos ..	51	30

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,30 HORAS — CR$ 75.000,00 — GRAMA — (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Urga, M. Silva	56	20
2 Miss Denmark, N/c	52	40
2—3 Cidra, L. Rigoni	56	30
4 Clava, H. Cunha	[illegible]	[illegible]
3—5 Galadora, E. Castillo	[illegible]	[illegible]
6 Inágua, F. G. Silva	[illegible]	[illegible]
4—7 A. D'Austria, Rigoni	[illegible]	[illegible]
8 Jujuba, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Vaivem, J. Marchant	[illegible]	[illegible]
2 Chianti, N/Corre	[illegible]	[illegible]
2—3 Nabab, M. Silva	[illegible]	[illegible]
4 My Own, Castillo	[illegible]	[illegible]
3—5 Ris, J. Portilho	[illegible]	[illegible]
6 Duco, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
4—7 Tobby, Não corre	[illegible]	[illegible]
8 Tabajar, O. Ulloa	[illegible]	[illegible]
9 Cygne, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,30 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

	Kl.	Ct.
1—1 Bali, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
2 Minochino, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
2—3 Sanam, J. Marchant	[illegible]	[illegible]
4 Pitu, P. Labre	[illegible]	[illegible]
3—5 H. Master, M. Silva	[illegible]	[illegible]
6 Kibar, R. Filho	[illegible]	[illegible]
4—7 El Valiente, A. Cardoso	[illegible]	[illegible]
8 Astro, J. Portilho	[illegible]	[illegible]
" Sandalo, N/corre	[illegible]	[illegible]

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n. 2016
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso - de sangue - miúdos - linguiça - charque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça de
Matadouro: Av. Botafogo 392 — Gramacho — Tel.: 41
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos otimos dormitorios estilo frances e Chipendale em côr castanha ou em pau marfim com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade, como esta só em RUY MAFRA & IRMAO — R. ESTACIO DE SA', 165 A — TEL. 22-8617 — LARGO DO ESTACIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 538 A Irajá perto da Estação

EXPLOSÃO EM MORRO AGUDO
A IMOBILIARIA SILUMAR, está oferecendo lotes de terreno de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 30.000,00 sem entrada e sem juros a 10 e a 15 minutos da Estação. Construção livre, posse imediata. Casas com pequenas entradas e a longo prazo. Sitios, áreas e chácaras. Tratar na Rua Tomás Fonseca, 32 — Comendador Soares, antigo Morro Agudo, com o proprietários Silvio Marques. Não sendo Silvio Marques não é o corretor que V. S. procura.

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residência, com apenas Cr$ 350,00 mensais, e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 7.420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro

RUA SENADOR POMPEU, 179 - 1.º andar — Tel.: 43-5643
RIO DE JANEIRO
EDITAL

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente, convida todos os associados quites para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social, na Rua Senador Pompeu, 179, sobrado, nesta Capital, no dia 14 de março do corrente ano, às 19 horas, em 1.ª convocação com 2/3 dos associados quites, ou às 20 horas, em 2.ª convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação por escrutinio secreto, do Relatório e Balanço Geral do exercicio financeiro de 1957;
b) Assuntos Gerais.

Rio, 10 de março de 1958.
FORTUNATO CLEMENTE DA SILVA
Presidente

TERRENOS EM OSWALDO CRUZ
A Estr. HENRIQUE DE MELO (rua calçada, proxima à Estação da Central) — VENDEMOS — magnificos terrenos para construção de residências ou casas comerciais. Local de grande valorização, já muito desenvolvido. Condução à porta. Agua, luz e esgôto. — Pagamento a LONGO PRAZO, SEM JUROS, em prestações mensais, com pequena entrada. — POSSE IMEDIATA, COM ESCRITURA PUBLICA. — Informações com o proprietário, à AV. 13 DE MAIO, 47, Sala 308 — Tel. 42-1415, ou com o SR. SALVADOR BARBOSA, à Estr. Henrique de Melo, 385, em Oswaldo Cruz

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI
Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO" Projetores de som em tôda praça
Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3
Direção de Abelardo Tenorio

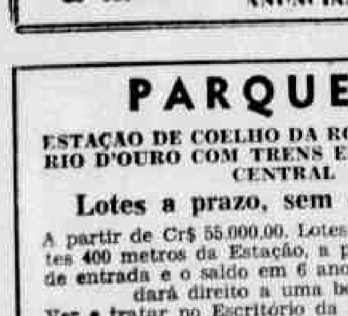
Dormitórios rústico — 6 peças	6.350,00
DORMITORIOS RUSTICOS — 3 portas	9.200,00
DORMITORIOS RUSTICOS — 6 peças	8.000,00
DORMITORIOS CHIPANDALLE — 6 peças	12.500,00
Salas de jantar — Rústicas — 10 peças	8.800,00
SALAS DE JANTAR RUSTICAS GRANDES	9.500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9.350,00

MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B
N. B.: Junto ao pôsto Santa Bárbara

SUPER HENÉ ALEMÃO
Alisa e tinge melhor sem quebrar o cabelo
SHAMPOO PROMETA
PARA CABELOS ALISADOS — Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Venda unicamente à RUA DOM GERARDO 60 — Loja SR. FEITO — TELEFONE: 43-8590

PINTOR
BATEDOR DE CHAPA
LANTERNEIRO
SOLDADOR
EM ALUMINIO
A Fábrica de Carroçarias CERMAVA admite elementos competentes para os cargos acima.
Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à
RUA CORONEL ALMEIDA, 53
Piedade (Próximo ao 7939 da Av. Suburbana)
Não se atende por telefone

SINGER USADAS



VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia. 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
RUY MAFRA & IRMÃO

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petrópolis E. — Pôsto Imperador Ltda.

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00 (O RETALHO)
RUA DA ALFÂNDEGA 315

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Casas quase prontas para morar
Sem entrada e para entrega imediata. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais de Cr$ 2.008,00 incluindo um lote com 12,00 x 30,00 m. INFORMAÇÕES: Rua do Carmo 9 — 5.º andar — Tel.: 32-6374 ou no local com o sr. Ferreira — Parque Santa Amelia (junto ao Parque São Bernardo) na Estrada de São Bento, Belfor Roxo, Estado do Rio

PARQUE ALIAN
ESTAÇÃO DE COELHO DA ROCHA — ESTRADA DE FERRO RIO D'OURO COM TRENS ELETRICOS A 50 MINUTOS DA CENTRAL DO BRASIL
Lotes a prazo, sem entrada e sem juros,
A partir de Cr$ 55.000,00. Lotes comerciais e industriais distantes 400 metros da Estação, a partir de Cr$ 100.000,00, com 5% de entrada e o saldo em 6 anos. A apresentação dêste anúncio dará direito a uma bonificação ao comprador.
Ver e tratar no Escritório da Emprêsa à Avenida Arruda Negreiros, 1956, com o sr. Calado, ou no Centro à Rua da Quitanda, 30 — 10.º andar, sala 1012, das 14 às 17 horas. Tel. 22-1298

FOGÃO HELIOGAS

Entrada Cr$ 300,00 e mensalidades de Cr$ 350,00 Entregamos em 48 horas instalado no seu domicilio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — T.: 34-1296, e R. Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª Restaurante com prato à minuta e comercial

DORMITÓRIOS SALAS DE JANTAR

Rústico c/6 pçs.	6.250,00
" c/3 portas	8.000,00
" Gigante	9.200,00
* * *	
Rústica c/10 pçs.	8.700,00
" Gigante	9.500,00

PREÇOS DE FABRICA
Est. Vicente Carvalho, 19
MOBILIARIA CENTRAL
Bem no Largo de Vaz Lôbo

Para IMPERMEABILIZAÇÕES perfeitas SEGURIT-A cola especial!

Dists. exclusivos:
S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
Av. Almirante Barroso, 90 — loja — 42-4116 — RIO
R. Sen. Queiroz, 498 - 9.º - s. 91/92 - 35-5572 - S. PAULO
Nas casas do ramo

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 ★ LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 TELEFONE: 22-0294 PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TÔDAS AS MARCAS

LUISÃO TENTARÁ HOJE A CONQUISTA DO TÍTULO

Em Montevidéu (à noite) o combate com Dogmar Martinez – Em jôgo o título sul-americano dos médios – O "punch" do brasileiro poderá decidir tudo a qualquer momento – Por outro lado, o campeão está confiante e pretende conservar a "coroa" – Uma caravana da Argentina seguirá para a capital uruguaia a fim de assistir ao combate

Finalmente hoje à noite teremos em Montevidéu, a realização da tão esperada luta entre Luís Inácio e Dogmar Martinez. O primeiro campeão brasileiro, tentará arrebatar ao segundo o título de campeão sul-americano de box que se encontra em poder do lutador uruguaio.

LUISÃO EM GRANDE FORMA

O pugilista patrício, que há alguns meses, atrás sustentou valentemente um combate com o campeão mundial Archie Moore, atravessa grande forma física e técnica, e poderá constituir-se na sensação da contenda em que pese Dogmar Martinez ser campeão sul-americano

TEMIVEL O "PUNCH" DE LUISÃO

A crônica especializada uruguaia vem tecendo os melhores comentários em tôrno do campeão brasileiro, referindo-se com especialidade ao seu "punch". Acreditam êles que Luisão poderá a qualquer mo mento decidir a contenda a seu favor, bastando para isso que venha a acertar o seu "esquerdo" em momento propício.

DIFICIL UM PROGNOSTICO

Dogmar Martinez, também em sua melhor forma, espera tranqüilo a hora do embate. Está confiante de conservar o título embora reconheça a categoria do seu adversário. Até agora os prognósticos não apontam favorito. Ambos os pugilistas estão em condições de vitória.

NO ESTADIO CENTENARIO A CONTENDA

Em ringue armado no Estádio Centenário terá lugar a grande luta, esperando-se que compareçam cêrca de 25 a 30 mil espectadores.

REVANCHE EM JUNHO

Desde já está assentado que em caso de vitória do pugilista brasileiro, êste será obrigado a conceder revanche a Dogmar Martinez em junho próximo.

Aí então se dará o reverso da medalha, ou melhor, Luisão é que terá que defender o título de campeão sul-americano.

RESERVADOS 1.000 INGRESSOS PARA A ARGENTINA

Para concretizar o interêsse que vem despertando o encontro de logo mais, basta frisar-se que a Emprêsa "Luna Park" pediu à Federação Uruguaia à reserva de 1.000 ingressos.

PRESENTE O CAMPEAO PERUANO

Estará presente no Estádio Centenário o campeão peruano Mauro Mino que perdeu por pontos para Luisão em combate realizado no Ibirapuera.

LUVAS & QUIMONOS

EDUARDO G. PEREIRA DESMENTE

Estêve ontem em nossa redação o jovem Eduardo Gomes Pereira, assistente da Academia Milton Pereira, no propósito de desmentir certas declarações que lhe foram atribuídas, publicadas num vespertino desta capital, com referência ao lutador Mauro Gonzaga.

— Eu jamais poderia dizer que não conheço Mauro Gonzaga — disse-nos Eduardo — Pelo contrário teci elogios à sua fibra e qualidades técnicas, etc. Apenas frisei que Guanair jamais se submeteria aos testes exigidos pelo professor Carlos Gracie, porquanto Guanair empatou com Valdemar Santana e melhor prova de capacidade não poderia existir. Ninguém ignora que Valdemar foi o derrubador do campeoníssimo Hélio Gracie e que por 2 vêzes empatou com Carlson. Logo, está mais do que provado que Guanair é, tècnicamente bastante superior aos "Leões de Portugal" que já enfrentaram o garotão.

NOVO PUPILO DE SÉRGIO

Tendo chegado ao Brasil há pouco mais de 2 meses, Jean Moulier, campeão francês de "savate" (espécie de capoeira), vale-tudo e luta-livre. Jean é ex-integrante da Legião Estrangeira e durante a última guerra percorreu vários países, tais como a China, Japão, Turquia e Alemanha, sempre na qualidade de combatente. Acha-se presentemente aos cuidados de Sérgio na Academia Bangu de Judô, onde vem-se recuperando fisicamente. Dono de grande agilidade e conhecimentos vastos dos segredos do ring, espera o francês dentro de algum tempo poder enfrentar os campeões cariocas das várias modalidades.

Ainda com referência a Academia Bangu, devemos informar que foi realizada domingo a última rodada do torneio que apontou os campeões das várias categorias, restando apenas saber-se qual o campeão absoluto, o que deverá ocorrer domingo vindouro. Eis os campeões: Alcebíades, Altair Ferraro, Delso Alves, Jesiel (o popular Faquir) e Arão Roque.

SUCURSAL DA REN-SEI-KAN

Acha-se já em pleno funcionamento a sucursal da Academia Ren-Sei-Kan em Olinda. O professor Ueda caprichou bastante na montagem da nova escola, dotando a mesma de todos os requisitos necessários.

REINAUGURA-SE A ACADEMIA FADA

Segundo informações que colhemos em Bento Ribeiro, a Academia Fada será reinaugurada ainda êste mês. Como se recorda o prédio onde a mesma funcionava, na Avenida João Vicente, incendiou-se, estando agora completamente remodelado. Os afazeres de Osvaldo Fada são tantos que ninguém mais o vê; nem mesmo a reportagem.

QUARENTINHA E NEIVALDO RENOVARÃO

Não haverá empecilho para as revalidações dos compromissos dos dois craques alvinegros – Olhos fixos no bicampeonato

O Botafogo, pensando sèriamente na conquista do bicampeonato, acautela-se contra o assédio de seus co-irmãos, tratando urgentemente da renovação dos contratos de seus titulares e principais reservas, como são os casos de Quarentinha e Neivaldo. Os craques em questão absolutamente não colocaram obstáculos visto estarem satisfeitos no grêmio de General Severiano.

SERÃO AUMENTADOS

Apurou a nossa reportagem que o alvinegro, reconhecido aos seus profissionais saberá recompensá-los devidamente. Quarentinha e Neivaldo, como de resto todos os demais integrantes do plantel cujos compromissos estejam por findar, receberão melhores salários.

Chamôrro no arco do Olaria

O arqueiro Chamorro, por muito tempo titular da meta do Flamengo, já pertence ao Olaria. Assim é que atendendo ao chamado do treinador Jair Boaventura seguirá amanhã para a cidade de Itabira, onde deverá juntar-se à delegação olariense que ora excursiona pelo interior do país.

O Brasil não jogará na Irlanda

DUBLIN, 13 (FP) — O encontro internacional de futebol entre a Irlanda e o Brasil, marcado para junho vindouro nesta cidade, não mais se realizará, porque os brasileiros recusaram as novas condições que lhes foram oferecidas pela Associação Irlandêsa de Futebol.

Primitivamente, a seleção do Brasil devia receber 50 por cento da renda com um mínimo garantido de 6.000 dólares.

Piedade T. C. x A. A. Osvaldo Cruz

A torcida pietense reviverá, esta noite, as emoções de mais uma interessante partida de basquetebol, estando programado para a quadra da Rua Tôrres de Oliveira, com início às 20,00 horas, o cotêjo que reunirá Piedade T. C., bicampeão da segunda categoria pela FMB e a valorosa equipe da A. A. Osvaldo Cruz, primeiros e segundos quadros.

Ambos dispõem de grandes valores tudo indicando, pois, que farão uma partida repleta de sensações bem ao gôsto do público amante no nobre esporte da bola ao cêsto.

Assim sendo, a direção técnica do Piedade pede o comparecimento de seus atletas em sua sede.

Nova excursão do Madureira

O empresário Ari Fernandes da Costa está cuidando de uma nova temporada do elenco madureirense pelo interior do país. A excursão será efetuada em abril vindouro e compreenderia 15 jogos distribuídos entre Minas Gerais e São Paulo.

Nova excursão do Botafogo

Segundo declarou à nossa reportagem o dirigente alvinegro sr. Renato Estelita, o campeão metropolitano de 1957 recebeu uma boa proposta para atuar em canchas de Santa Catarina e de Belo Horizonte. O convite foi aceito devendo o quadro da estrêla solitária preliar na capital mineira a 23, contra o Atlético, e a 29 e 1.º de abril em Florianópolis, frente a adversários ainda a serem indicados.

Luís Carlos faz exigências

O centro-avante Luís Carlos, nenem revelado pela "creche" orientada por Fleitas Solich, ainda não renovou seu compromisso com o clube rubronegro discordando da proposta feita pelo sr. Adauto de Magalhães Castro. O futuroso avante do Flamengo exige a importância de 15 mil cruzeiros mensais, que foi julgada exagerada. Informou-nos o dirigente do Flamengo que o seu clube irá fazer uma contraproposta.

Passado e presente de um futuro "astro"

Tiãozinho, atualmente no Bangu, é o nosso focalizado de hoje — Iniciou-se no futebol envergando a camisa do Penha — Quase vai para o Clube Deportivo de La Coruña — Sílvio, atacante do Olaria, o jogador que mais o impressionou — As vinte respostas dadas pelo futuro "astro"

O nosso focalizado brincando com o balão de couro

Focalizemos, hoje, Sebastião Pereira dos Santos, o jovem e futuroso "Tiãozinho", extrema-direita do Bangu A. C. Desde a sua infância, mostrava realmente que tinha aptidões para o perfeito domínio do balão de couro. Foi sempre figura saliente e de destaque nas famosas "peladas" da localidade onde residia. Sua carreira esportiva teve início realmente, quando passou a integrar com brilhantismo a equipe principal do A. E. da Penha. Logo após passou a atuar nos juvenis do Olaria, e em curto espaço de tempo alcançou o quadro principal, como profissional, face às suas soberbas atuações. Terminado o seu contrato Tiãozinho não chegou a um acôrdo com a diretoria do seu clube, no que diz respeito à parte financeira. Na ocasião, recebeu proposta do Clube Deportivo de La Coruña, não chegando, contudo, as demarches, a um final satisfatório a ambas as partes. Surgiu, então, o interêsse do Bangu pelo arisco e veloz ponteiro-direito, consumando-se posteriormente a transferência. Em seu novo clube, tem dado o melhor dos seus esforços, atuando sempre com destaque e brilhantismo. E' um extrema de real valor técnico e muito poderá fazer não só pelas côres do Bangu, como pelo próprio futebol brasileiro.

Conhecida a identificação e o histórico da vida do nosso focalizado, vamos às perguntas:

— Nome, onde nasceu e quando?
— Sebastião Pereira dos Santos. Nasci no Distrito Federal, no dia 11 de maio de 1935
— Onde começou a jogar?
— No Penha, da Circular da Penha.
— Quais os clubes por que passou?
— Depois atuei nos juvenis do Olaria e logo após passei a titular, como profissional, e dêste, para o Bangu
— Quais as posições em que atuou?
— Ponta-direita e centro-avante
— Qual a que mais gosta?
— Centro-avante
— E a melhor partida em que tomou parte?
— Contra o América, na minha estréia, quando inclusive cooperei no marcador
— Qual a sua maior emoção, como craque?
— Foi num jôgo Vasco x Olaria, em que o placar acusou um empate de três tentos, e êste seu amigo foi o autor dos tentos do Olaria.
— Já teve alguma tristeza dentro do futebol?
— Felizmente, não.
— Já sonhou com o "scratch"?
— Sim. Como brasileiro e profissional de futebol, tenho grandes esperanças de alcançá-lo.
— Pensou algum dia ser jogador profissional?
— Desde os meus primeiros passos no futebol
— Qual a jogada de mais difícil execução?
— Na minha posição, ponta-direita, atirar a "goal" com sucesso, quando sem ângulo para o tiro.
— Por que?
— Por falta de angulo, naturalmente
— Qual o jogador que mais o impressionou tècnicamente?
— Sílvio, do Olaria A. C.
— Houve em sua infância algum companheiro de "pelada" que poderia ser "cobra"?
— Esquerdinha, meu irmão, que militou por muito tempo no esporte amador
— Que sentiu em sua estréia, como titular?
— Uma grande emoção.
— Que sente na cobrança de um "penalty"?
— Calma absoluta
— Acha que a barreira facilita ou dificulta a cobrança de uma falta?
— Facilita.
— Forme uma equipe, com jogadores que melhor se achem, atualmente
— Ernâni; Paulinho e Darci Faria; Pampolini, Zózimo e Nilton Santos (Bangu); Garrincha Didi Dida, Sílvio e Quarentinha
— Que faria, se o futebol estrangeiro o quisesse, agora?
— Com uma boa proposta e o pleno consentimento de meu clube, é claro que aceitaria, incontinenti. Inclusive quando da minha saída do Olaria, recebi proposta do Clube Deportivo de La Coruña, mas as negociações não chegaram a bom têrmo
— E por fim, como se sente ao ver seus sonhos se concretizando?
— Imensamente satisfeito.

Como se pode observar, Tiãozinho tem muita vontade de se tornar um grande craque. Além do mais é um rapaz que cuida sèriamente de seu estado atlético e está completamente feliz com a carreira que abraçou. Por isso não temos dúvidas em apontá-lo como futuro astro.

Tiãozinho, na redação, quando fa.ava ao nosso companheiro J. Silveira

Empataram França e Espanha

PARIS, 13 (FP) — A França e a Espanha empataram por 2x2 na partida amistosa de futebol realizada hoje à tarde nesta capital.

O jôgo despertou enorme interêsse e se desenrolou na presença de 40.000 espectadores que proporcionaram uma renda de 23 milhões de francos.

Sob as ordens do árbitro britânico Clough, as duas equipes se alinharam no gramado assim constituídas:

FRANÇA — Abbes; Kaelbel e Lerond; Penverne, Zitouni e Marcel; Wisnieski, Douis, Fontaine, Piantoni e Vicent.

ESPANHA — Carmelo; Calleja e Quincoces; Zarraga, Garay e Santisteban; Collar, Suarez, Di Stéfano, Kubala e Miguel.

O BANGU QUER IVO MEDEIROS EM CARÁTER DEFINITIVO

O atacante gaúcho, emprestado pelo Rener, impressionou muito bem ao técnico Gentil Cardoso

O presidente Fausto de Almeida não tem poupado esforços no sentido de reforçar a equipe principal bangüense que irá preliar na Europa, pròximamente, e depois participar do Campeonato Carioca. Rubens e Jaime vieram preencher duas lacunas existentes no quadro de Môça Bonita. Também o ponteiro esquerdo Pelaes, muitas vêzes integrantes da seleção uruguaia estêve "na bica" para ser adquirido mas não passou nos testes a que foi submetido.

IVO MEDEIROS EMPOLGOU

A mais recente aquisição do grêmio alvirrubro foi o atacante gaúcho Ivo Medeiros, que no Rio Grande do Sul defendia as côres do Rêner e vinha sendo pretendido por diversos clubes de Pôrto Alegre, bem como de São Paulo. O Bangu, no entanto, levou vantagem e Ivo veio parar no Rio a título de empréstimo. A primeira apresentação do avante foi tão boa no primeiro ensaio coletivo (marcou dois "goals" e contribuiu para outros) que Gentil, empolgado pediu sua contratação em caráter definitivo. O assunto será tratado brevemente pelo presidente Fausto de Almeida.

O Racing não queria enfrentar o Flamengo

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — A realização do jôgo de ontem, estêve por um fio, pois houve ameaça por parte dos componentes da equipe do Racing, de Buenos Aires, de não entrarem em campo, para a peleja frente ao quadro carioca do Flamengo.

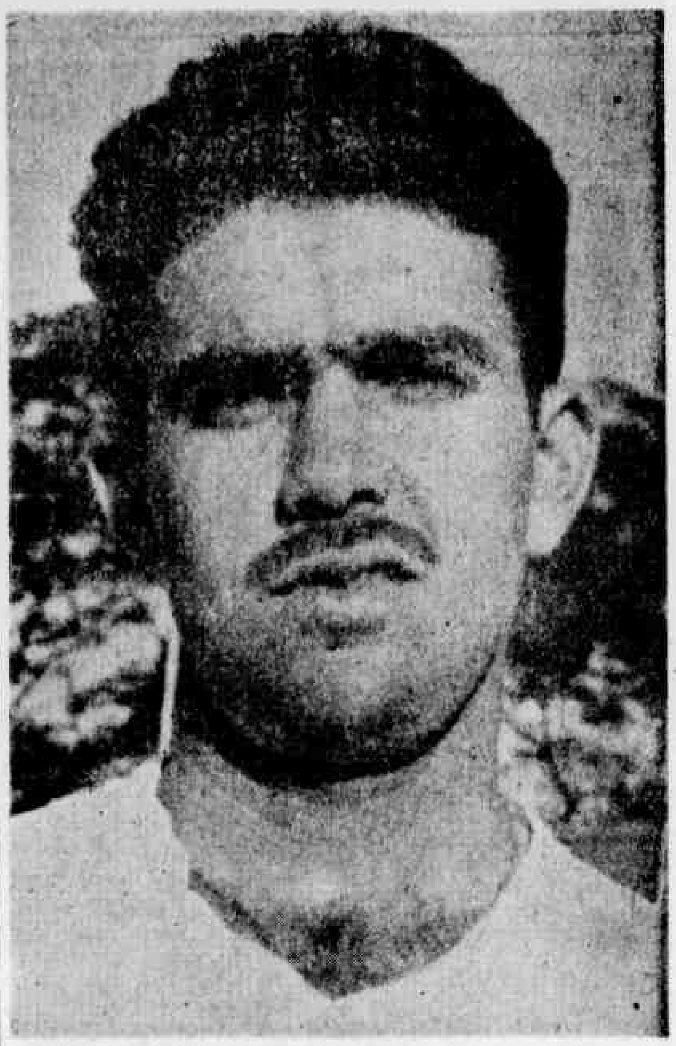
A direção do Atlético, quando da assinatura do contrato com os portenhos, firmou compromisso de dois encontros, um contra o alvirrubro e outro, frente ao América. Diante dessa determinação rígida do contrato, os dirigentes argentinos não se consideravam obrigados a enfrentar o clube carioca, daí, o risco que correu o encontro.

Porém, várias demarches foram realizadas no decorrer da madrugada e dia de ontem, para redundar, quase às 10 horas, na confirmação da peleja.

O clube patrocinador da temporada, teve que dispender de mais de cento e oitenta mil cruzeiros, além da cota fixada no contrato, para não sofrer a decepção da não realização do amistoso Flamengo x Racing, programado nas festividades comemorativas do seu 50.º aniversário de fundação.

O Bangu em Pôrto Alegre

O quadro alvirrubro recebeu proposta para atuar em gramados sulinos diante do Rener. A data ainda não está assentada, permanecendo em estudos. É desejo do presidente Fausto de Almeida colocar os craques de seu clube em constante atividade até o dia do embarque para a Europa, onde fará uma "turnée".



Cacá, o eficiente zagueiro tricolor que deverá continuar em Alvaro Chaves por mais 2 anos, apesar do aceno botafoguense

Esforços do Fluminense para a permanência de Cacá

O contrato do zagueiro está para terminar e o Botafogo, na falta de um acôrdo para a renovação, entrará no páreo — Dirigentes tricolores entraram em entendimentos com o craque e estão confiantes na sua permanência em Álvaro Chaves

Está prestes a terminar o compromisso que prende o zagueiro Cacá (Carlos Borges) ao Fluminense. O craque, justamente considerado um dos melhores marcadores laterais do futebol carioca — e quiçá do brasileiro —, graças às suas qualidades técnicas e disciplinares vem merecendo a cobiça de uma agremiação que está pronta a contratá-lo. Referimo-nos ao Botafogo, que permanece na expectativa esperando, apenas, um desentendimento entre Cacá e o Fluminense, para entrar em ação. Justiça seja feita, no entanto, ao campeão metropolitano, que tem agido com a máxima correção alheio aos entendimentos que se processam para a renovação do contrato. Se êste não fôr assinado aí sim, iniciará negociações com o jogador.

CACA E AILTON JA CONVERSARAM

Procurando assegurar a permanência nas Laranjeiras de um de seus mais destacados defensores, os dirigentes do tricolor iniciaram demarches visando a revalidação do compromisso de Cacá. Nada transpirou da conversa entre o sr. Ailton Machado e o zagueiro, quando o assunto foi abordado frontalmente, mas sabemos que o oferecimento do clube foi na base em que Castilho e Telê, as duas grandes estrêlas da equipe, concordaram

CACA VENDERIA SEU "PASSE"

Embora sem confirmação, soubemos, também, que o craque propôs ao sr. Ailton Machado que o Fluminense comprasse seu atestado liberatório. Cifras teriam sido tratadas havendo proposta e uma contraproposta. Fala-se em Álvaro Chaves que por 400 mil cruzeiros, Cacá (êle tem "passe-livre") cederia definitivamente o seu "passe" ao Fluminense, além das "luvas" normalmente recebidas e o ordenado, lògicamente.

De qualquer forma parece não existir dúvida quanto a permanência de Cacá no Fluminense. O jogador já confessou sua simpatia pelas côres alvinegras, mas com um bom contrato ficará onde está.

Assistência aos comerciários

O Serviço Social do Comércio do Distrito Federal está atendendo à classe comerciária, através de seu Centro de Assistência Legal, à Av. Franklin Roosevelt, n.º 194 - 5.º andar, grupo 501, diàriamente, das 8 às 20 horas, com advogados especializados, tratando, gratuitamente, de casos de ação de alimento, adoção, habilitação de casamento, consignação em pagamento, contratos, desquites, despejos, emancipação, investigações de paternidade, reconhecimento de filhos, retificações de nome, tutelas e curatelas, assuntos de Direito Comercial, como constituição, dissolução, alteração e liquidação de sociedades mercantis, assuntos ligados à previdência social, executivos fiscais, casos de Direito Penal, como fianças, "habeas-corpus" queixas-crime, representação criminal e extinção de punibilidade

Derrotado o Santos pela Portuguêsa no Pacaembu

Enquanto no Maracanã o Vasco defendia a vice-liderança, goleando, impiedosamente o Fluminense, no Pacaembu a P. de Desportos vencia o Santos F. C. pela contagem de 3x2, gols consignados por Ocimar (2), Servilio para os pupilos de Flávio Costa . Pepe e Pelé para o clube praiano.

A renda somou em Cr$ .. 258 250,00

GOLEADA DO VASCO SÔBRE O FLUMINENSE

6 x 1, o resultado – Vavá, o goleador, com quatro tentos – Apático o quadro tricolor – Boa a arbitragem de Eunápio

O Torneio Roberto Pedrosa prosseguiu na noite de ontem com dois interessantes jogos. No Maracanã o Vasco da Gama, diante de um bom público, lutava tenazmente pela segunda colocação, frente a um Fluminense desfalcado nas suas linhas, onde se notara as ausências de Castilho, Altair e Léo, substituído por Vítor Gonzalez, Jair Santana e Telê, permitindo ao técnico Silvio Pirilo o lançamento do atacante Paulinho, vindo do Guarani de Campinas, no lugar de Telê, e êste, por sua vez no lugar do baiano Léo.

Enquanto que no Pacaembu a Portuguêsa dava combate ao forte esquadrão do Santos.

Após as últimas instruções de Eunápio de Queirós, juiz do embate, as equipes deram início à patrida, cabendo êste ao quadro tricolor

Os primeiros instantes da peleja transcorreu num ambiente de equilíbrio, já que ambos os contendores procuravam acertar suas linhas, notando-se entretanto melhor articulação por parte dos vascaínos que aos poucos iam ganhando terreno, permitindo que a defesa tricolor se desdobrasse para impedir o avanço dos dianteiros comandados por Vavá

Aos 20 minutos de jôgo numa investida da vanguarda de São Januário Almir de posse do couro fêz falta em Clóvis e chutou para o fundo das rêdes de Vítor Gonzalez. O juiz que estava atento apitou e não reconheceu o tento do menino pernambucano. Aliás Eunápio agiu de forma correta, já que a falta foi visível

VASCO 1 x 0 (VAVA)

Não se intimidaram os vascaínos e lançaram-se ao ataque com maior intensidade, quando aos 27 minutos, Pinga cobrando um escanteio a bola veio ao menino Almir, que cabeceou. Esta sobrou para Vavá que levou vantagem sôbre Clóvis e fêz o tento que era o primeiro para o caminho da vitória cruzmaltina

Após a conquista dêste tento o Vasco passou a jogar como queria manobrando fàcilmente dentro das quatro linhas, já que a defesa tricolor apresentava pontos vulneráveis.

VASCO 2 x 0 (RUBENS)

Era grande o assédio do quadro de Gradim, quando Rubens emendando um passe cruzado na grande área, chutou com violência para fazer o tento que era o de número dois para as suas côres. Aliás, sôbre êste gol que a nosso ver pode ser classificado de golaço a bola ainda chegou a repicar numa saliência do terreno e enganou ao guardião Vítor Gonzalez. Lecorriam 40 minutos desta etapa. Com êste resultado o juiz deu por encerrado o primeiro tempo do encontro.

SEGUNDO TEMPO

Com o resultado parcial para o Vasco, observava-se que o time tricolor era insuficiente para enfrentar o esquadrão cruzmaltino, já que não dispunha de um só reserva para a sua defesa, que não jogava bem na noite de ontem.

VASCO 3 x 0 (VAVA)

Decorria 1 minuto da fase derradeira, quando Écio estendeu a Sabará que penetrou e atirou. A bola bateu em Cacá que defendeu defeituosamente, indo aos pés de Vavá que aumentou para o seu quadro

VASCO 4 x 0 (VAVA)

A partida atingia a um têrço desta etapa quando ainda Vavá após receber de Sabará golpeou de cabeça junto ao poste esquerdo do arco tricolor, vencendo Vítor Gonzalez que parou no lance. Êste a nosso ver foi o gôl mais bonito da noite.

DIMINUIU O FLUMINENSE POR INTERMEDIO DE RÓBSON

Após a conquista do quarto tento vascaíno Osvaldo que havia substituído Jair Santana, penetrou na defesa cruzmaltina e atirou violentamente, do que se aproveitou Róbson para com um ligeiro toque desviar a bola para o fundo das rêdes de guardião Hélio. Era o primeiro e único tento tricolor, aos 17 minutos desta etapa.

VASCO 5 X 1 (VAVA)

Atingia a partida 23 minutos da sua fase derradeira quando ainda Vavá em grande noitada, aproveitando um passe de Pinga, atirou violentamente, a bola rasteira, que venceu Vítor oGnzalez pela quinta vez, isto é, o quarto tento de sua autoria.

VASCO 6 X 1 (ALMIR)

A partida já atingia ao seu final quando Almir aos 44 minutos, após receber um passe de Wilson Moreira atirou inapelàvelmente, para marcar o sexto tento do Vasco, que seria também o último da goleada.

Com êste resultado, Eunápio deu por encerrado o embate.

OS QUADROS

VASCO: Hélio; Paulinho e Belini. Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Almir, Vavá (W. Moreira), Rubens (Roberto) e Pinga

FLUMINENSE: V. Gonzalez; Cacá, Roberto e Jair Santana (Osvaldo); Clóvis e Paulo; Paulinho, Telê, Valdo (Breno) Róbson e Escurinho.

A renda somou a importância de Cr$ 1.015.718,00.

EMBARCA CHAMORRO

O arqueiro Chamorro que se encontra em período de experiência no Olaria, seguirá, hoje, para Itabirito, a fim de incorporar-se à delegação dos bariris que excursiona pelo interior mineiro

Soares Calçada continuaria na vice-presidência

Em círculos oficiosos do Vasco da Gama, TRIBUNA DA IMPRENSA foi informada de que o sr. Antônio Soares Calçada, atual vice-presidente dos interêsses profissionais, será convidado para permanecer no pôsto, caso seja eleito presidente do clube, o sr. Alah Batista

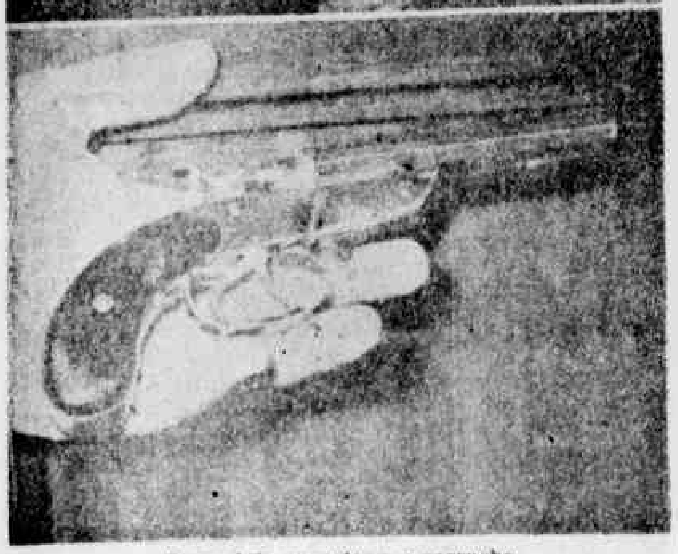
Quanto ao vice-presidente de futebol, no caso de ser eleito, o sr. Eurico Lisboa Filho, é do conhecimento público que já foi escolhido o sr. Milton Dias Pinho, o qual convidou o sr. José Rodrigues para auxiliá-lo. Aguardemos pois as eleições que serão realizadas na segunda-feira. Às 20,30 horas, durante a reunião do Conselho Deliberativo.

Domingo em Petróopolis o Madureira

O Madureira está aguardando uma comunicação de Petrópolis para realizar um amistoso no domingo. O tricolor suburbano enfrentaria o quadro do Serrano, na cidade petropolitana.

PIVÔ DE UM CRIME DE MORTE

AGREDIU A PAULADAS A IRMÃ DA VÍTIMA



O casal de amantes e a garrucha

Por causa do homicídio ocorrido no sábado último, no interior do armazém "São Jerônimo", na Rua Central do Parque da Alegria, no Caju do qual foi vítima Agostinho Casemiro da Silva e criminoso César Henrique, ainda foragido, outra cena de sangue ocorreu na tarde de ontem, na Rua Bela, em frente ao número 1339. Nesse local, Valdete Vicente da Silva, casada, com 27 anos, doméstica, residente no mesmo Parque, agrediu com um pedaço de pau, Maria José da Silva, solteira, com 24 anos, residente também na Rua

(Conclui na 2.ª pág.)

A vítima no hospital

Orlando Inácio e Valdete, a agressora

Caiu a carga do caminhão

Na manhã de ontem, quando trafegava pela Rua Alice, em frente ao número 319, o caminhão chapa D.F. 6.65.13, dirigido pelo motorista Alfredo Beltar Carvalho, casado, 35, anos, residente na Rua Brício de Morais lote 49 em Turiaçu,

O motorista Alfredo e seu ajudante e a betoneira caída

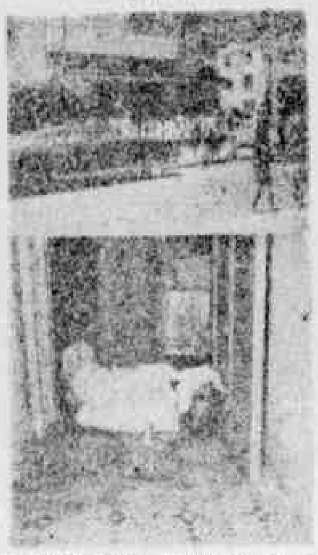
ao fazer uma curva com excessiva velocidade, teve sua carga, uma betoneira, atirada ao solo. Em conseqüência dêsse fa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Encontrado morto

Hernandes dos Santos Menezes, solteiro, com 31 anos de idade, sapateiro, aposentado

(Conclui na 2.ª pág.)



A fachada do armazém interditado e o morto

VIOLENTADA NA TENDA ESPÍRITA

Ao comissário Carlos Brito, do 24.º Distrito Policial, foi ontem apresentada uma queixa, pelo senhor Fausto Correia,

(Conclui na 2.ª pág.)

A menor violentada

ATIROU NA AMANTE

No delegacia de polícia, o casal apresentou versão de suicídio

Pela Patrulha 23, foram apresentados, ontem, ao comissário Valdemar, de serviço no 21.º D. P., o pintor Natalino Nordi, casado, com 42 anos, morador na Rua Parada de Lucas, 157, Favela do Centro, e sua amante Joana Maria da Conceição, solteira, de 30 anos. A mulher apresentava um ferimento produzido por bala na coxa esquerda.

Joana Maria da Conceição tinha sido levada, primeiramente, pelo pintor, para o Hospital Getúlio Vargas, que no investigador de plantão naquele nosocômio contou que sua arma (calibre 320, registrada) tinha disparado, indo atingir a mulher, o que também foi confirmado por esta. Mas o policial não acreditando na história, resolveu levar os dois ao 21.º Distrito, onde o fato foi registrado.

Embora pessoas residentes nas proximidades da casa do pintor tenham declarado que a arma tinha caído ao chão e disparado, as autoridades estão inclinadas a admitir, também, a hipótese de uma tentativa de homicídio.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de Março de 1958 — N.º 1.238

MENORES ESPANCADOS NA DELEGACIA DE NILÓPOLIS

Acusados de roubo, só foram postos em liberdade quando foi prêso o verdadeiro ladrão

Os menores Osmar e Ivã, mostrando as marcas do espancamento

Osmar Gomes Ribeiro, solteiro, de 17 anos, e seu companheiro de residência Ivã Ferreira de Oliveira, mesma idade, ambos residentes à Rua Rondon Gonçalves [illegible] em Nilópolis, procuraram ontem a redação da LUTA para apresentarem grave queixa contra a polícia de Nilópolis.

Declararam os queixosos que há cêrca de cinco dias ocorreu um furto num armazém situado à Rua Senador Salgado Filho [illegible] de um rádio e alguns pacotes de cigarros, tendo êles sido presos e levados para a Delegacia de Nilópolis como se fôssem os autores do roubo. Durante [illegible] tomaram surras [illegible] bolos e outras torturas, até que o verdadeiro ladrão foi prêso e confessou o furto. Só então os responsáveis por aquela Delegacia resolveram pôr os queixosos em liberdade, mas sem deixar de ameaçá-los no sentido de que não levassem o fato ao conhecimento da imprensa.

— Se vocês fizerem [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

A última canção do suicida

Em "Lamento", Assis Valente extravasou seu desespêro

CORRIDA ÀS MÚSICAS DO GRANDE COMPOSITOR POPULAR — FALA À "LUTA DEMOCRÁTICA" O CANTOR JAIRO AGUIAR

Jairo Aguiar, o último cantor a interpretar uma música inédita de Assis Valente, estêve ontem na redação da LUTA. Veio agradecer, acompanhado do compositor Rossini Pacheco, a reportagem publicada por êste jornal sôbre a vida de Assis Valente e comunicar que a música "Lamento", última composição do grande artista, será lançada segunda-feira próxima.

— "Lamento" será apresentada, também, em primeira audição no

programa de César de Alencar — informou o cantor

COMO NASCEU "LAMENTO"

Nosso repórter aproveitou o ensejo para ouvir Jairo Aguiar sôbre o seu primeiro encontro com Assis Valente.

— Foi em janeiro de 51 — disse-nos êle — quando vim tentar o rádio no Rio. Quem nos apresentou foi Orlando Rui. Nessa oportunidade, Assis me disse que estava desgostoso com o desinterêsse de alguns gravadores pela sua música, e que por isso deixara de compor.

— E quando você voltou ao Rio? — perguntamos.

— Em 1956, A Nacional tinha me proposto contrato. Nessa ocasião fui procurar novamente Assis, já que a sua música me interessava, e êle me mostrou todo o seu repertório. Achei que sòmente Cármen ou outro grande artista que se identificasse com o tipo de sua música — poderia interpretar algumas daquelas peças, de tanta originalidade. Para contornar o problema, disse a Assis que o seu repertório (o que êle me mostrara) precisava ser atualizado em alguma coisa, ao que êle me disse: — "Vou compor música especialmente para você". E foi assim que nasceu "Lamento", que vou ter o

(Conclui na 2.ª pág.)

ABUSOU DA MENINA

Salustiano Nevoa Gonçalves, espanhol, com 55 anos de idade, motorista aposentado, residente na Rua dos Lírios, 30, em Nova Iguaçu, vive marital-

(Conclui na 2.ª pág.)

D. Estelita e sua neta

Salustiano

FILME A PREÇO MAJORADO

A COPAF, ontem, resolveu conceder autorização à Paramount Filmes do Brasil para exibir nesta capital o filme de longa metragem "Guerra e Paz", que tem como tema o grande livro do genial romancista russo Leon Tolstoy. A projeção é superior a três horas, e os preços oscilarão entre 40 e 30 cruzeiros, correspondendo ao lançamento da película no centro (exibição especial) e na Zona Sul. O Conselho da COFAP, tendo em vista a exposição do Departamento de Planejamento de Preços, decidiu conceder mais os seguintes preços: Cinemas lançadores — Cr$ 23,70; não lançadores — Cr$ 20,00; e aquêles cujos preços brutos atuais não ultrapassam de Cr$ 7,00 — Cr$ 15,00

Humberto Luís

MAL SERVIDO APEDREJOU O CAFÉ

É MACONHEIRO

Adelino Sousa, Alfredo Rocha e Antônio Pereira Lima

Foi ontem prêso e autuado em flagrante no 7.º Distrito Policial, o indivíduo Humberto Luís de Jesus, solteiro, com 25 anos, sem profissão, residente na Rua do Lavradio, 31, mais conhecido pelos vulgos de "Colibri" e "Marujo", o qual foi surpreendido no momento em que, na Rua do Ouvidor, atirava uma garrafa e pedras para o interior do Café e Bar "Acorn..." sito no número 4 da mesma rua. O autor da prisão foi o guarda-civil 1562, Osvaldo Vilas Boas, tendo ficado feridos, atingidos pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

Em cima, a criança morta, e sua genitora; embaixo o local do atropelamento e Manuel, gravemente ferido

CAUSOU A MORTE DO FILHO E FICOU GRAVEMENTE FERIDO

Doloroso acidente na Estrada de Pôrto Velho — Família marcada pela desgraça

Fato doloroso ocorreu ontem na Estrada de Pôrto Velho quando o motorista Pereira da Silva, de 45 anos, casado, morador naquela rua no número 927, ao tirar o calço de uma das rodas traseiras do seu caminhão de chapa RJ-10.71.55 e DF-7.08.48, causou a morte de seu filho Paulo Ribeiro, de 3 anos, e saindo, êle também ferido.

Ao tirar o calço do caminhão, que transportava terra de um morro próximo à rua em que ocorreu o desastre, o motorista esqueceu-se de deixar o carro embreado, tendo por isso a viatura se deslocado de uma rampa, onde ficava a sua garagem, indo colher Paulo Ribeiro que brincava um pouco adiante enquanto Manuel

(Conclui na 2.ª pág.)